

A Organização Internacional de Jornalistas Solidária

MAIS ENERGIA
ELÉTRICA PARA
QUATRO ESTADOS

O deputado Aurelio Viana, do PSL, encaminhou à Mesa da Câmara projeto de sua autoria dispenso sobre a reforma de linhas de distribuição de energia elétrica nas cidades servidas pela Usina de Paulo (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

EM DEFESA DO SALARIO-MÍNIMO:

Mobilizam-se os Trabalhadores Contra a Elevação do Leite

Assembléias nos sindicatos cariocas — O Pacto de Unidade de São Paulo protestará hoje junto ao ministro Parsifal Barroso

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

Com a IMPRENSA POPULAR

Expressivo e caloroso telegrama de solidariedade recebido pela nossa redação ante as ameaças do ministro Nereu Ramos contra nosso jornal

NOVA e poderosa manifestação de solidariedade acabada receber a IMPRENSA POPULAR, ameaçada em seu funcionamento pelo ministro Nereu Ramos e sua polícia política que querem calar a voz do nosso jornal. Em telegrama que ontém recebemos, a Organização In-

ternacional dos Jornalistas, respondendo à denúncia que formulamos sobre as ameaças feitas contra este jornal, expressa-nos sua calorosa solidariedade.

TENTO DO TELEGRAMA

E o seguinte o telegrama enviado pela OIJ à IMPRENSA POPULAR.

«Sr. Diretor da IMPRENSA POPULAR:

O Secretariado da Organização Internacional dos Jornalistas expressa sua inquietude pela tentativa de suspensão da IMPRENSA POPULAR, que significaria a ameaça à liberdade de imprensa no Brasil. Confiamos em que os jornalistas brasileiros, conhecidos por sua intrepidez, as forças democráticas e o governo brasileiro não permitirão a violação à liberdade de expressão, uma das liberdades humanas fundamentais. Expressamos nossa solidariedade.

Ass.) Jaroslav Knoblich, secretário geral.

Companhia Radiotelegráfica Brasileira
"VIA RADIOPRAS"
RADIODRACHES PARA TODOS OS PAISES DO MUNDO
COMUNICAÇÕES DIRETAS ENTRE OS FRENTE A KENYON CONSULADOS NO EXTERIOR
RIO DE JANEIRO 1956



RADIOGRAMA
Centro Radiotelegráfico Av. Rio Branco, 48 - Rio de Janeiro Tel. 52-6000
OLU/CDS 18-18 PRADA 66-20-1555

DIRECTOR IMPRENSA POPULAR RIO DE JANEIRO

EL SECRETARIADO ORGANIZACION INTERNACIONAL PERIODISTAS EXPRESA SU INQUIETUD POR TENTATIVA SUSPENSÃO IMPRENSA POPULAR QUE SIGNIFICARIA AMEAZA PARA LIBERTAD IMPRENSA EN BRASIL STOP CONFIAMOS QU PERIODISTAS BRASILEIROS CONOCIDOS POR SU INTREPIDEZ TODAS FUERZAS DEMOCRATICAS Y GOBIERNO BRASILEIRO NO PERMITIRAN VIOLACION DE LIBERTAD DE EXPRESION UNA DE LAS LIBERTADES HUMANAS FUNDAMENTALES STOP EXPRESALOS NUESTRA SOLIDARIDAD OGAMOS SIGAN INFORMANDO-NOS STOP JAROSLAV KNOBLICH SECRETARIO GENERAL OIP CT - QIP TELEFONE 52-6000 PARA QUALQUER INFORMACION QUERIDA VENDEO-SE

CT - QIP

TELÉFONE 52-6000 PARA QUALQUER INFORMACION QUERIDA VENDEO-SE

CONFIRMA O ALMIRANTE ALVARO ALBERTO:

OS PLANOS DOS AMERICANOS VISAVAM INTERNACIONALIZAR NOSSOS MINÉRIOS



Almirante Alvaro Alberto, ontem, segundo depoimento, quando respondeu à inquirição do relator Dagoberto Sales

AÇÚCAR REFINADO A CR\$ 13,00; CRISTAL A CR\$ 11,00

Após Majorar o Leite, a COFAP Aumenta Hoje o Preço do Açúcar

Sessão especial do plenário para a homologação do brutal assalto a ★ Dois aumentos fundamentais em 24 horas ★ Para apressar a elevação a COFAP nem sequer arrouou processo ★ Cordeiro de Farias interfere em favor dos usineiros

VINTE e quatro horas após aprovar o brutal aumento dos preços do leite, o plenário da COFAP vai se reunir para homologar uma elevação ainda mais abusiva: a majoração do açúcar. Assim, segundo a convocação efetuada ontem pelo coronel Frederico Minelio os conselheiros da carestia vão se reunir hoje à tarde para sacramentar o pedido de aumento para o açúcar, formulado pelo Instituto do Açúcar e do Álcool.

Pode-se afirmar que o aumento será hoje mesmo fixado e isto sómente será impedido mediante o protesto das

doações de casa, dos trabalhadores e dos estudantes que, para isto, devem acorcer em massa ao plenário e fazer ver que além de absurdo o aumento do açúcar constitui um verdadeiro assalto à márgem bôlsa do povo.

AÇUCAR A 13 CRUZEIROS!

Amamentar o aumento dos preços do açúcar e o coronel Frederico Minelio, ontem mesmo, designou o relator para a matéria, no plenário. E é ele o sr. Amaro Cavalcanti, representante da Confederação Rural Brasileira, a quem foi entregue o ofício GP 300, de 20

de agosto do corrente, oriundo do Instituto do Açúcar e do Álcool. Para que não haja maior atrito na aprovação do aumento, nem sequer foi feito o respectivo processo e o parecer favorável do relator será dado oralmente. De acordo com o ofício do IAA, deverá ser a seguinte nova tabela de preços para o açúcar:

NÓ RIO
Açúcar refinado CR\$ 13,00 (atual CR\$ 9,50); açúcar cristal CR\$ 11,00 (atual CR\$ 8,00); açúcar a granel CR\$ 9,20 (atualmente não existe).

EM SÃO PAULO
Açúcar refinado CR\$ 13,10 (atual CR\$ 9,60); açúcar cristal CR\$ 11,00 (atual CR\$ 8,00).

Não é preciso ir muito longe para se verificar a monstruosidade do pretendido aumento. Nada menos que 3 cruzeiros e 50 centavos em quilo do refinado e 3 cruzeiros para o cristal.

CONCLUI NA 2ª PAG.

Novo e sensacional depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito — Revelado o conhecimento do texto em inglês dos documentos "secretos" nrs. 1 e 2 — O terceiro homem entre a embaixada yanque e o Catete: Elyzário Távora ou Ervásio de Carvalho — Confirmadas todas as revelações sobre a pressão dos Estados Unidos — Depoimento de Renato Archer e Raul Fernandes

O ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, almirante Alvaro Alberto, voltou ontem à Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atómica. Inquirido pelo relator e deputado pelo sr. Arino de Matos à propósito dos motivos alegados pelo sr. Juarez Távora (depoimentos) para a sua exoneração, o Almirante Alvaro reafirmou em termos conclusos e veementes os termos de sua carta ao ex-Chefe do Gabinete Militar

do então presidente Café Filho: alimenta a convicção de sua exoneração era desejada pelo governo dos Estados Unidos em virtude de sua atuação, tanto naquele país, como chefe da delegação brasileira às reuniões de 1946 e 1947 da Comissão de Energia Atómica da CNU e em outras oportunidades em que foi representante do governo brasileiro, coroando a frente do Conselho Nacional de Pesquisas, de defesa intran-

CONCLUI NA 2ª PAG.

TAMBÉM NO PARANÁ

Criaram os yanques Uma Base Secreta de Pesquisas de Minérios

Percorrem o litoral dizendo-se do Interamerican Geodetic Survey — Uma grande área cercada em Ibituba, nas imediações de Ponta Grossa, onde está hasteada a bandeira americana — Carros oficiais do governo federal e do governo americano em serviço dos agentes imperialistas

PONTA GROSSA, 20 (Do correspondente) — Está causando viva indignação em todo o Estado a desenvoltura com que um grupo de norte-americanos, — que dizem pertencer ao Interamerican Geodetic Survey — vasculha o litoral em pesquisas mineralógicas. Os yanques, entre outros meios de transporte, servem-se de automóveis oficiais como o «chape branca» SPF-DF 9-1904, um «chevrolet» chap. 3.100 e um carro verde-oliva com a chapa americana USA 20889400.

UM CAMPO «AMERICANO»

No local denominado Ibituba, próximo a Ponta Grossa, os americanos cercaram uma grande área na qual é proibida a entrada de brasileiros, com exceção de muito poucos,

possuidores de salvo-conduto especial fornecido pelos yanques. Os portões são fortemente guardados e, de fora, pode-se ver a bandeira norte-americana hasteada num mastro, num acidente aos brasileiros, como se aquele pedaço de nossa terra tivesse sido ocupado militarmente.

As atividades que se desenvolvem dentro da referida área constituem grande mistério, ninguém, nem mesmo os habitantes do local, sabendo de que passa.

Os comentários que se propagam rapidamente dizem que lá existe um laboratório onde são examinadas as amostras de areia colhidas pelos yanques nas suas sucessivas viagens pelo litoral do Estado, e que ali preparam o valioso produto para contrabandearlo.

Em Visita à Finlândia o Presidente Vorochilov

Convite do presidente Kekonen — Permanência no país amigo até dia 26

MOSCOW, 20 (AFP) — O marechal Clemente Vorochilov, chefe de Estado Soviético, que partiu hoje à

noite, desta capital, em trem especial, com destino a Helsínquia, aonde vai em visita oficial, a convite do presidente Urho Kekonen, e seguiu acompanhado do secretário do Soviet Supremo, sr. Alexandre Gorkin; do ministro da Cultura, sr. Nicolas Mikhalov, e do ministro da Indústria da Madeira e do Papel, sr. Voroxin.

O chefe de Estado Soviético foi cumprimentado, ao partir, por vários membros do governo da URSS, entre os quais os srs. Bulgáni, Malenkov e Pervukhin, bem como pelos membros do Corpo Diplomático.

O marechal Vorochilov permanecerá na Finlândia até 26 de outubro. De fonte oficial finlandesa, asseguram que a sua viagem é únicamente protocolar, e contribuirá para que se estretem as relações, já satisfatórias, atualmente existentes entre os dois países. Nenhum problema importante se apresenta entre a URSS e a Finlândia.

DESAGRADO NO SENADO AO SR. JOÃO GOULART

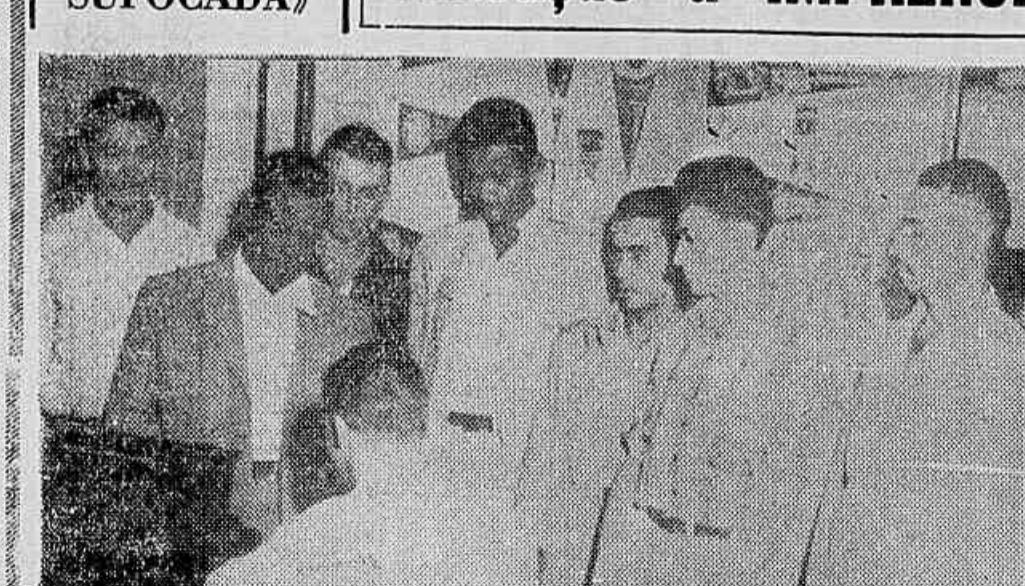
O vice-presidente da República, que hoje falará à nação, recebeu a solidariedade do PSD, do PTB e do PSP — Nota conjunta da UDN e do PL

Sómente hoje o sr. João Goulart falará no Senado, para defender-se das acusações que lhe são formuladas atra-

vés de alguns órgãos de imprensa e que, segundo já teve oportunidade de declarar

CONCLUI NA 2ª PAG.

Taifeiros e Foguistas Contra as Ameaças à IMPRENSA POPULAR



— Vimos protestar contra as ameaças de fechamento do nosso jornal, a IMPRENSA POPULAR. Seu fechamento representaria o estrangulamento do grito de protesto dos trabalhadores, e por esta razão a solidariedade de todo o povo não pode faltar — foram as declarações dos membros de uma comissão de trabalhadores em construção civil de zona sul, ontem, em nossa redação ao nos fazer a entrega da importância de 300 cruzeiros.

Aprovado, em assembleias, o envio de telegramas de protesto ao sr. Nereu Ramos e de congratulações ao presidente da ABI — Taifeiros deflagraram greve por equiparação de vencimentos, em dia a ser marcado — Solidariedade a os estivadores de minérios

TAIFEIROS e foguistas, da marinha mercante, seguindo o exemplo de tantas outras corporações de trabalhadores, tomaram posição contra as ameaças de fechamento da IMPRENSA POPULAR. Isto fizeram, durante suas assembleias, realizadas, sábado último, quando, nesse sentido, aprovaram o envio de telegramas de protesto ao sr. Nereu Ramos.

CONCLUI NA 2ª PAG.

A CAMPANHA EM MARCA

Mais Uma Sede da Campanha

Com uma solenidade, na qual falou o nosso diretor Pedro Motta Lima, inaugurou-se mais uma sede da Campanha dos 20 Milhões, sábado último. Fica ela situada na Rua Cardoso de Moraes, 598 — sobrado, isto é, em pleno coração do subúrbio da Leopoldina. Tem, portanto, os leopoldinenses maior facilidade de doar suas valiosas contribuições para o reequipamento da IMPRENSA POPULAR.

Houve, após a solenidade, um animado "show" com a participação dos populares artistas Loanda, Elsa e o regional de Arlindo Ferreira.

ULTRAPASSADOS JÁ OS DOIS MILHÕES E MEIO

LEIA, NA QUINTA PÁGINA, A CAMPANHA EM MARCA

Esta bonita jovem é Iolanda Firmino, candidata à Rainha da IMPRENSA POPULAR. Ofitnista, cheia de graça e disposta a vencer. Conheça melhor a nova candidata, lendo a "Campanha em Marcha".



Os Planos dos Americanos Visavam Internationalizar Nossos Minérios

(Conclusão da 1ª Página)

sigente dos interesses de sua pátria no campo da energia nuclear, e algumas vezes, por esse mesmo motivo, contraria a pontos da política desse país. Isto se tornado elemento incômodo.

Itensivamente aos documentos apresentados pelo sr. Benito Archer, os famosos «secretos» ns. 1, 2, 3, e 4 declarou:

1 - Teve conhecimento dos documentos na 1 e 4, que lhe foram mostrados, em fins de outubro ou princípios de novembro de 1954; nos textos em inglês.

2 - Pela leitura posterior das jornais e por ter visto no Jornal do Comércio da época uma publicação de texto do «acordo para a prospecção conjunta», verificou a perfeita coincidência entre esse texto e o «apelido» denominado documento n.º 1.

3 - Quando ao documento n.º 4, outro «apelido» ao qual na ocasião não deu grande importância, verificou, também pela publicação que viu nos jornais, tratava-se do documento secreto n.º 4, em torno do qual as cartas trocadas entre ele e o Gal. Juarez Távora.

Quanto ao nome da pessoa que lhe mostrara os originais dos documentos, em inglês, recusou-e por questão de honra assumido com a pessoa que lhe mostrara os documentos, mantiver-se, irreversível em sua negativa.

CONFEDERAÇÃO FEDERATIVA NOMES BOSSÍVIAIS

Os termos em que o ilustre militar, ex-presidente do C. N. P., coloca a sua resenha em revelar o nome, provoca o seguinte raciocínio:

Estavam em mãos os textos dos documentos quando foram mostrados ao Almirante Alvaro Alberto. Para que tivesse conhecimento do que entra ele e contra os interesses do Brasil se estava tramando entre o Catepe e a Embaixada norte-americana, e lhe foram revelados também com o objetivo de provar o seu desejado afastamento da presidência do Conselho.

Dos nomes surgiu, círculos dos possíveis «vultos» de segredo de que gen. Juarez Távora julgava ser único depositário: Elisiário Távora, ao que tudo indica o portador dos documentos no prímo Júlio, ou Ervasto de Carvalho, apitado como um dos co-autores dos documentos ns. 1 e 2.

Mobilizam-se os Trabalhadores Contra a Elevação do Leite

O aumento do preço do leite está sendo encarado pelos trabalhadores como o inicio de uma série de medidas visando anular o recesso ao aumento do salário-mínimo. Olhando a questão sob este prisma é que vários Sindicatos já estão convolvendo seus associados para discutir o problema em assembleia. Os mercenários reuniram-se no dia 23, quinta-feira e os alfaiates no dia 30 do corrente. Deverá ser conhecida hoje a data de realização de uma assembleia dos sapateiros, com idêntico objetivo.

EM SAO PAULO

Os dirigentes sindicais de São Paulo, membros do Partido de Unidade, avisaram-se hoje à tarde com o ministro do Trabalho, sr. Parfisal Barroso, que para lá vai ontem. Os trabalhadores paulistas haviam adiado a greve geral programada para o último dia 20, ante o compromisso assumido pelo titular da pasta do Trabalho de que, pelo menos durante 90 dias, não seriam majorados os preços de 7 artigos essenciais, entre os quais se encontrava o leite. A COFAP aumentando o preço do leite, rompeu o compromisso do governo com os trabalhadores paulistas, que estão assim à vontade para realizar um vigoroso protesto.

O Pacto de Unidade tomou conhecimento do aímento do leite na noite de sexta-feira. E seus dirigentes reuniram-se no sábado pela manhã decidindo realizar uma nova reunião, aberta a todas as entidades sindicais, na noite de ontem. Com absoluto êxito

MAIS ENERGIA ELÉTRICA PARA QUATRO ESTADOS

(Conclusão da 1ª Página)

Afonso, para o que propõe a abertura de um crédito suplementar de trinta milhões de cruzados.

Estabelece a proposição: «A Companhia Hidrelétrica de São Francisco fica autorizada, mediante convênio com as prefeituras municipais e os governos estaduais, a promover a reforma das linhas de distribuição de energia elétrica nas cidades servidas pela Usina de Paulo Afonso nos Estados de Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Bahia, fica aberto o crédito suplementar de trinta milhões de cruzados para ocorrer as despesas com a pre-

PROVAS DA INTRIGA DE JUAREZ

O Almirante Alvaro Alberto iniciou o seu segundo depoimento com a apresentação da documentação oficial que o coloca inteiramente à margem dos acontecimentos citados pelo gen. Juarez Távora, relacionados com o desvio de verbas do Centro Brasileiro de Pesquisas.

A documentação apresentada comprova a lura já mais posta em dúvida, a honestidade, escrupulo e competência com que o Almirante Alvaro Alberto presidiu e administrou o Conselho Nacional de Pesquisas. Não tem pedra sobre pedra das malas insinuações do gen. Távora, nem da imprensa financeira pela Embaixada Americana.

TUDO CONFIRMADO

Da exposição do Almirante Alvaro Alberto passamos a resumir aquelas que representam a confirmação das denúncias e revelações até o momento feitas perante a Comissão, e contidas nos quatro documentos secretos exibidos pelo sr. Renato Archer:

1 - Na reunião da Comissão de Energia Atômica da ONU, em 1956, quando da apresentação do Plano Baruch para o controle da energia nuclear houve de fato, tentativa de introdução de um dispositivo estabelecendo a internacionalização das jazidas de minérios radioativos. O seu protesto foi energético e imediato, e a ameaça não se concretizou.

2 - Nessa mesma reunião, defendendo os interesses do Brasil, o almirante Alvaro Alberto, pela primeira vez, delineou os pontos básicos de uma política de compensações específicas: 1) fornecimento de equipamentos para o desenvolvimento da energia nuclear no Brasil; 2)

- preparação de técnicos brasileiros nas instituições oficiais dos Estados Unidos; 3) - não assegurar preferência a nenhuma nação nem mesmo àquela considerada a maior amiga.

3 - Todos os esforços feitos junto às autoridades do governo norte-americano para obter treinamento de técnicos e cientistas brasileiros nas instituições de pesquisas dos Estados Unidos, informações técnicas e científicas a título de colaboração, e equipamento necessário e útil ao Brasil, como reator, resultaram infrutíferos.

4 - Sentiu, em todos os seus contatos com os americanos, a resistência a qualquer entendimento que resultasse em facilidades para o desenvolvimento da energia atômica no Brasil.

5 - Foi desanimado de obter algo mais concreto dos Estados Unidos que resolveu, com conhecimento, e obediente a ordens expressas do Presidente da República Getúlio Vargas, iniciar conver-

sões na França, e posteriormente na Alemanha. A França se prontificava a fornecer equipamento - painéis e montagem da usina de Poços de Caldas - sem qualquer restrição e sem pedir compensações. Posteriormente, as 3 ultracentrifugas foram encomendadas na Alemanha pelo preço de 70.000.000 dólares por ordem do Presidente Vargas.

6 - Na Alemanha, em como todos os países onde esteve, todos os seus contatos e entendimentos se processaram através das representações diplomáticas do Brasil.

A compra das ultracentrifugas não tiveram sido embargadas para o Brasil. A eficiência e utilidade das estações de produção provada

até o momento feitas perante a Comissão, e contidas nos quatro documentos secretos exibidos pelo sr. Renato Archer.

7 - Não quer julgar do mérito dos motivos alegados para a aquisição das ultracentrifugas não tiverem sido embargadas para o Brasil. A eficiência e utilidade das estações de produção provada

até o momento feitas perante a Comissão, e contidas nos quatro documentos secretos exibidos pelo sr. Renato Archer.

8 - Na reunião da Comissão de Energia Atômica da ONU, em 1956, quando da apresentação do Plano Baruch para o controle da energia nuclear houve de fato, tentativa de introdução de um dispositivo estabelecendo a internacionalização das jazidas de minérios radioativos. O seu protesto foi energético e imediato, e a ameaça não se concretizou.

9 - Nessa mesma reunião, defendendo os interesses do Brasil, o almirante Alvaro Alberto, pela primeira vez, delineou os pontos básicos de uma política de compensações específicas: 1)

- fornecimento de equipamentos para o desenvolvimento da energia nuclear no Brasil; 2)

- preparação de técnicos brasileiros nas instituições oficiais dos Estados Unidos; 3) - não assegurar preferência a nenhuma nação nem mesmo àquela considerada a maior amiga.

10 - Todos os esforços feitos junto às autoridades do governo norte-americano para obter treinamento de técnicos e cientistas brasileiros nas instituições de pesquisas dos Estados Unidos, informações técnicas e científicas a título de colaboração, e equipamento necessário e útil ao Brasil, como reator, resultaram infrutíferos.

11 - Sentiu, em todos os seus contatos com os americanos, a resistência a qualquer entendimento que resultasse em facilidades para o desenvolvimento da energia atômica no Brasil.

12 - Foi desanimado de obter algo mais concreto dos Estados Unidos que resolveu, com conhecimento, e obediente a ordens expressas do Presidente da República Getúlio Vargas, iniciar conver-

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

ao apreço e o apoio da maioria parlamentar. No mesmo sentido, discursaram o sr. Lima Teixeira, pelo PTB, e Kerginaldo Cavalcanti, pelo PSD.

Ontem, vários oradores

pressuraram sua solidariedade ao vice-presidente do C. N. P., afirmou a sua convicção de ter havido modificações na política nacional no que se refere a sua relação com o princípio das compensações específicas, sempre respeitado, pelo menos enquanto exerceu a presidência.

UDN E PL

O sr. João Vilasboas leu uma nota conjunta das bancadas da UDN e do PL. A referida nota alude tanto à gravidade do caso, como à necessidade de ser devidamente anuída toda a verdade de e, por fim, expressa a confiança de que o presidente do Senado sala incônu me as acusações que lhe foram dirigidas.

Após Majorar o Leite, a COFAP Aumenta Hoje o Preço do Açúcar

(Conclusão da 1ª Página)

ALIANÇA CONTRA O POVO

Vlantos a impressionar a opinião pública, o Palácio do Catete distribuiu ontem, a cópia de um telegrama do governador Cordeiro de Farias, de Pernambuco, no qual se bate calorosamente pelo aumento do açúcar. Paralelamente, o Catete informou que o sr. Juscelino Kubitschek fôr ontem procurado por uma comissão de deputados de Pernambuco e Alagoas, que ali estivera para solicitar a concessão do aumento do açúcar.

Como se pode verificar, é grande a pressão para que o assalto seja decretado e, sem dúvida, sómente uma poderosa demonstração do novo poder barra-lo. Do contrário o açúcar irá mesmo para 13 cruzeiros, por aí mesmo, porque assim exigem uzineiros e re-

fornecedores e o governo está comprometido a conceder rápidamente.

NORMALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO

A promessa do coronel Mindelo, de aprovar em tempo curto o aumento do açúcar, fiz com que as usinas suspensem o lock-out e voltassem a operar normalmente. Conflantes na esfera da generosidade da COFAP para com os especuladores, os donos do açúcar voltaram a fornecer o produto à cidade a que irá formar na base do preço elevado.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Em breve, anuncia a Confederação, será estabelecida a «emaneira» por que se tornará efetiva a greve, nos estabelecimentos comerciais de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

de todo o país.

Por outro lado, os operários membros da Federação de Construções Navais casaram hoje o trabalho a bordo

MANOBRAS CONTRA A ECONOMIA DO PAÍS

A American Coffee Faz Pressão Sobre o Governo

JMA onda de boatos relativos ao café vem inquiando, desde algumas semanas, o comércio desse fundamental produto, passado para a atual economia do país. Os exportadores, e principalmente os exportadores norte-americanos que detêm a maior parte das vendas externas, vinham tecendo uma série de intrigas e espalhando uma coordenada chuva de mentiras visando provocar a baixa do preço internacional e, consequente, queda das cotações no mercado internacional. A fim de aumentarem seus lucros à custa da produção brasileira e causarem prejuízos para a economia nacional fariam anunciar uma próxima crise do café no intuito de atreverem-se a baixos preços o produto.

A manobra é facilmente compreendida se considerarmos, por exemplo, que o principal exportador a American Coffee, é o mesmo tempo território nos Estados Unidos. Comprar o café brasileiro a baixo preço, forçar a queda das cotações do nosso produto na Bolsa de Nova Iorque é do interesse desses exportadores norte-americanos. Auferem assim lucros fabulosos e concorram para a afixa da economia nacional, condição para a expansão cada vez maior da política imperialista.

AMERICANOS «CONTRA» A FRAUDE

POIS bem. É essa mesma American Coffee, firma americana que caiu a maior parcela da exportação do café nacional, que acaba de anunciar a suspensão de suas atividades no país, dirigindo nesse sentido, conforme se anuncia, uma carta em termos desabridos ao Presidente da República.

ARIS, 20 (AFP) — Num comentário consagrado aos trabalhos da conferência de Londres, a rádio de Moscou criticou severamente as propostas apresentadas para a solução do problema de Suez pelas delegações das grandes potências ocidentais.

Amanhã a conferência deve ser posta ao corrente de uma nova declaração apresentada aos delegados pelo representante dos Estados Unidos. Que há de novo, em suma, nesse novo plano, cujas linhas gerais foram reveladas hoje das imprensas inglesas? perguntou a emissora soviética, que acrescenta: «As potências ocidentais devem levar em conta a nacionalização do Canal. Iá é um caso de passado, agora é olhar para o futuro. Ora, se se quiser isolar a Iézia diretora do plano ao qual foi dado o nome de Dulles, poder-se-á fazê-lo na fórmula seguinte: os senhores serão os porteiros do Canal, enquanto o que o Canal será administrado por nós, ouvir dizer pelas potências ocidentais.

PLANO COLONIALISTA

«É hora de dúvida que estamos na presença de um plano colonialista. Se forem faltadas as frases hipócritas relativos ao respeito pela soberania ou a opção que reservar ao Egito uma Parte correta da renda, somos levados a ver o mesmo plano de antes, o das tentativas de monopólio da propriedade do povo egípcio.

Um problema principal deve, portanto, obter uma solução — declara em conclusão a rádio de Moscou — Trata-se de saber quem vai ad ministrer o Canal de agora em diante. Esse problema não deve ser resolvido de duas maneiras: ou o Canal será administrado pelo seu legítimo proprietário — o Estado egípcio, ou o será pelos coloniais e pouco importa de que maneira esse domínio estrangeiro seria disfarçado.

NASSER REPUDIA

NASSER REPUDIA

CAIRO, 20 (AFP) — Jamais sumiriam a instituição de um organismo internacional, tal como propõe o sr. John Foster Dulles — afirmou o coronel Nasser numa declaração ao diretor da Agência Oficial do Oriente Médio, divulgada pela rádio do Cairo.

Isto constituiria uma invasão de nossa soberania e a uma afronta à nossa dignidade. A nacionalização não prejudicaria em causa alguma o segurança e a navegação pelo Canal de Suez; acrescentou o coronel Nasser.

Falando da missão do comandante Ali Sabry em Londres, o presidente da República egípcia informou que sua missão se limitava a contactos e que não estava en-

VIGOROSA CRÍTICA DA RÁDIO MOSCOU SOBRE OS OBJETIVOS DO REPRESENTANTE DOS ESTADOS UNIDOS QUE SE RESUMEM NO SEGUINTE: «OS SENHORES SERÃO OS PORTEIROS DO CANAL ENQUANTO QUE O CANAL SERÁ ADMINISTRADO POR NÓS, QUER DIZER, PELAS POTÊNCIAS OCIDENTAIS» — REPUDIA NASSER A PROPOSTA AMERICANA

carregado de entrar em negociações visando uma solução conciliadora.

Aludindo aos trabalhos da conferência de Londres o coronel Nasser declarou: «Se a conferência pretende fazer aprovar suas decisões pela ONU, a resposta do Egito será a seguinte: A Carta das Nações Unidas não permite, de maneira alguma, a interferência nos assuntos internos de um de seus membros. O Egito está decidido a defender sua soberania.

Antes, afirmou o coronel Nasser que o Egito impediu navios israelenses de atravessar o Canal de Suez quando as tropas britânicas ainda estacionavam. Em sua opinião, este fato demonstra que o Egito exercia, mesmo naquelas circunstâncias, seu direito de soberania e controle sobre o Canal de Suez.

FALTA DE CONFIANÇA — Respondendo a uma pergunta do diretor da Agência Oficial do Oriente Médio, sr. Tom Little, acerca da eventual constituição de um Comitê consultivo dos países utilizadores do Canal de Suez, comité que poderia desempenhar o papel de organismo consultivo junto à nova administração do canal, instituído após a nacionalização, o coronel Nasser afirmou: «Podemos discutir isto.

Deplorando a falta de confiança que caracteriza as relações entre o Ocidente e seu país, o coronel Nasser rejeitou a responsabilidade deste estado de coisas, lançando-a às três potências ocidentais e mais especialmente aos Estados Unidos que, disse ele, havia prometido, um auxílio para a construção da represa de Assuan e depois recuaram.

Terminando, o presidente Nasser prestou homenagem à solidariedade árabe e afirmou que contava com os países árabes na luta que empreenderia.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Está cometido o crime — comentou o jornalista Heinz Geggel. Um crime que não compensa, como é da lição da História.**

Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais. — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre nós, o prefeito está preocupado em tabular o futebol, numa cidade sem leite e sem pão. E o sr. Nereu Ramos em fechar jornais.** — O ministro Lagartixa pensa que está em todas. Estará certamente. Mas não como ele pensa.

★ **Entre**

CINEMA

ARMADILHA AMOROSA

Local — Nova Iorque. Cenário — o luxuoso apartamento de Charlé Reader (agente teatral). Personagens: Joe McCall — farmacêutico, em térias; (sem a esposa); Julie Galler — jovem que tenta o teatro e sonha com um noivo ideal; Sylvia Creswell — violinista, com 33 anos ainda espera casar-se; e mais Poppy, Jessica e Helen que fazem um ménage. Época atual. Com estes elementos temos uma comédia das mais contundentes, sobre determinado estilo de vida idealizado, edificado e justificado pelas literaturas em quadrinhos dos «comics». Tudo aquilo que durante anos temos visto desfilar em livros, revistas e filmes, como o anseio e objetivo final de uma juventude educada para o cosmopolitismo, é mostrado com uma irreverência, inteligência poucas vezes em contradas nas comedias mais recentes produzidas em Hollywood. Assim não é de se estranhar a finura e elegância dista película pois Charles Walters, seu realizador, foi o responsável pelos encantadores Lili e Sapatinho do Cristal, configurando nela com *Armadilha Amorosa* seu talento e versatilidade.

Charlie é um estroño em torno do qual gravitam multidões sofisticadas que o cortejam, na esperança de que alguém dia ele rompa o celibato. Seu apartamento é diariamente assediado pelas «gírias» que lhe trazem presentes e lhe fazem carinhos ou que o torna muito feliz e dá margem a que encare com profundo cinismo os sentimentos afetivos, que se resumem para ele apenas em prazer. Joe McCall que vem passar as férias no apartamento de seu amigo Charlie é atraido pelo belo brilho dista vida. Tudo se modifica quando Julie, jovem romântica e sonhadora, é contratada para uma peça e Charlie seu agente termina apalhando pela garota. Os conflitos surgidos daí em diante põem a nu toda a fragilidade das concepções desta gênero que busca no exotismo, na bebeda e no sexo a satisfação de seus anelos.

Com algumas pontes de contacto com o recente *O pecado mora ao lado*, o filme peca pelas suas soluções arranjadas para terminar num «final feliz», o que de resto não prejudica o todo. Merece destaque a boa utilização do cinematóscopo e da cor. Interpretações muito boas de Frank Sinatra, David Wayne e Celeste Holm, secundadas pelo rostinho bonito de Debbie Reynolds. Canção título «The tender trap» com uma melodia bonita.

E com prazer que recomendamos esta fita inteligente e divertida, como um bom espetáculo, que deve ser assistido.



Frank Sinatra e Debbie Reynolds intérpretes de *Armadilha Amorosa*. Ele é um bormo e ela pretende reformá-lo, adaptando-a a seus sonhos...

CINECLUBES

Sessões para hoje

MUSEU DE ARTE MODERNA — Apresentará às 18 horas no auditório da ABI o filme *Jezabel* dirigido por William Wyler (1938) fazendo parte do elenco: Bette Davis, Henry Fonda e George Brent.

MUSEU DE ARTE CINEMATOGRAFICA — Exibirá às 20 horas também no auditório da ABI a fita *O falecido Matias Pascal* dirigida por Marcel L'Herbier (1924) e que tem a cenografia de Alberto Cavalcanti.

ESPECTACULOS DE HOJE

ANANTES DO TEJO — São Luis, Alaska, Rex Rian, Leblon, Caricó e Icarai (Niterói). Com Francisco Arribalzaga. Direção: D. A. Produção francesa. As 12-20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

ARMADILHA AMOROSA — Metro-Paseo, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. Com Frank Sinatra e Debbie Reynolds. Comédia. Cinematóscopo colorido. Produção americana. As 10-20 — 5,55 — 8 e 10 horas.

O QUE O ANÔNOMOS NEGOU — Palácio, Rio e Madrid. Com Richard Egan e Diana Winter. Drama. Colorido. Cinematóscopo. Produção Americana. As 3 — 4 — 6 — 8 horas.

FIZZLEIRO DO AMOR — Art-Palácio, Royal, Palácio-Independência, Plaza, Maúsa, Moinho, Rodoviário, Rio, Ipanema, Mascote, H. Lido, Guaratiba e Catumbi. Com Mazzaropi. Comédia nacionais.

FRÉNÉS DE PAIXÕES — Vitoria, Santa Alice, Copacabana, Leopoldina, Miramar.

TRAGÉDIA FATALIDADE — Pathé, Pax, Caruso, Imperial, Coliseu, Rosário, São Caetano. Presidente, São Paulo. Com Edward G. Robinson. Drama. Produção americana. As 12-20 (só no Pathé) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

NO MAU CAMINHO — Odeon, Bonassucio, Tijuca, Madureira, Abolição e Odeon (Niterói). Com Kim Novak e Guy Madison. Policial. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ESPETACULOS DE HOJE — Antunes do Tejo — São Luis, Alaska, Rex Rian, Leblon, Caricó e Icarai (Niterói). Com Francisco Arribalzaga. Direção: D. A. Produção francesa. As 12-20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

ARMADILHA AMOROSA — Metro-Paseo, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. Com Frank Sinatra e Debbie Reynolds. Comédia. Cinematóscopo colorido. Produção americana. As 10-20 — 5,55 — 8 e 10 horas.

QUANDO O COHABAO FLORESCE — Imperial. Com Renato Heyman e Massimo Brazil. Comédia romântica. Produção anglo-americana. Em 10. semana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SESSÕES PASSATEMPO — Capitólio, Jornals, comedias, desenhos, musicais, etc. A partir das 9,30 hs.

MAC MOSTRARÁ O "CICLO DO GANGSTER" — Encerrando as apresentações do «Ciclo do Gangster», o Museu de Arte Cinematográfica fará exibir hoje, às 20 horas, no auditório da ABI, a película «O falecido Matias Pascal», de Marcel L'Herbier.

Na próxima quinta-feira, 6, o Museu de Arte Cinematográfica apresentará, de John Sternberg, «Noites de Chicago», o primeiro filme do gênero na história cinematográfica mundial.

CARTAZ DOS TEATROS — Bolso — 27-5122 — «Os Elefantes», às 21 horas. Vespertino, sábados e domingos às 16 horas.

CARLOS GOMES — «Aperta o cinto», revista com Renata Franscini. Diretor: As 20 e 22 horas. Vespertino, à quintas, sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA — «Aconchego da noite», com os Artistas Unidos. Diretor: As 21, 22, 23 horas. Vespertino, à quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — «Vida astuciosa». Diariamente às 22 horas. Vespertino, às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FILMES — «Chez Copacabana», com Renata Franscini. Diretor: As 20 e 22 horas. Vespertino, às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GINASTICO — «A casa de chão». Diretor: As 20 e 22 horas. Vespertino, às 21 horas. Vespertino, às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TIJUCA — «Gente bem do morro». Diretor: As 20 e 22 horas. Vespertino, às 21 horas. Vespertino, às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

Encerramento do XVIII Congresso Internacional de Geografia

No último dia do XVIII Congresso Internacional de Geografia, foram promovidas diversas reuniões com a apresentação de vários trabalhos de geógrafos brasileiros e estrangeiros. Diversos trabalhos foram apresentados nas seções de Geomorfologia e de Geografia Médica, que se reuniram pela última vez.

CANADA, DEFICIENTE EM TRANSPORTES

Destacou-se entre os trabalhos científicos apresentados, o professor Robert J. Garry, do Canadá, que abordou a questão relativa com o problema do transporte terrestre no Canadá, país de grande extensão territorial e que, como o Brasil, apresenta deficiência de transportes terrestres.

Continuando sua palestra sobre essa nação, o professor do Instituto de Geografia e da Universidade de Montreal mencionado acima, acentuou que o Canadá, «em futuro próximo, desempenhará grande papel nas ligações aéreas Europa-América, em vista da imensidão de seu território da dispersão dos centros habitados e da franca densidade das vias de comunicação terrestre que fazem do Canadá um território de eleição para o transporte aéreo».

Outras considerações foram feitas pelo professor canadense, todas referentes àquele país americano, relativamente à integração de seu sistema de transporte aéreo a rede mundial.

Outro trabalho, também apresentado no congresso, foi o do congressista Myriam Foncin, da Biblioteca Nacional de Paris, que discutiu sobre a «Contribuição ao Estudo da Cartografia antiga no Brasil», abordando um estudo crítico das cartas manuscritas das séries XVI, XVII e XVIII concernentes ao Brasil e que estão no Departamento de

Notas Técnicas e Culturais dos Países do Socialismo

A Colaboração Técnico-Científica

MOSCOW, 20 (RM) — «Pravda» dedicou um editorial à cooperação científica e técnica entre os países socialistas.

«Pravda» indica que pela primeira vez na prática das relações internacionais se efetuou gratuitamente o intercâmbio de adjuntamentos científicos e técnicos e de experiências avançadas na produção entre os países socialistas.

Nos últimos cinco anos a União Soviética facilitou gratuitamente aos países de democracia popular, cerca de 5.000 colégios completos de diversa documentação técnica. Por sua vez, a URSS recebeu das democracias populares europeias mais de 500 coleções.

Este ano nos centros de ensino superiores da URSS cursarão um total de 1.200 estudantes da República Popular Chinesa. Mais de 500 estarão ampliando estudos.

Mais de mil estudantes chineses na U.R.S.S.

MOSCOW, 20 (RM) — Chegaram aqui para estudar nos centros de ensino superior da URSS 250 estudantes chineses.

Nos últimos cinco anos a União Soviética facilitou gratuitamente aos países de democracia popular, cerca de 5.000 colégios completos de diversa documentação técnica. Por sua vez, a URSS recebeu das democracias populares europeias mais de 500 coleções.

Este ano nos centros de ensino superiores da URSS cursarão um total de 1.200 estudantes da República Popular Chinesa. Mais de 500 estarão ampliando estudos.

Novos Sanatórios na China

PEQUIM, 20 (RM) — Na China ampliou-se a rede de sanatórios para o povo. No conhecido balneário Belbajá construir-se-á sómente no ano passado, 20 edifícios de sanatórios. Este ano já desencanaram no aludido sanatório mais de 50 mil pessoas, ou seja mais do dobro do que no ano passado.

Jovens Especialistas na U.R.S.S.

MOSCOW, 20 (RM) — Chegaram aqui para estudar nos centros de ensino superior da URSS 250 estudantes chineses.

Nos últimos cinco anos a União Soviética facilitou gratuitamente aos países de democracia popular, cerca de 5.000 colégios completos de diversa documentação técnica. Por sua vez, a URSS recebeu das democracias populares europeias mais de 500 coleções.

Este ano nos centros de ensino superiores da URSS cursarão um total de 1.200 estudantes da República Popular Chinesa. Mais de 500 estarão ampliando estudos.

Novos Sanatórios na China

PEQUIM, 20 (RM) — Na China ampliou-se a rede de sanatórios para o povo. No conhecido balneário Belbajá construir-se-á sómente no ano passado, 20 edifícios de sanatórios. Este ano já desencanaram no aludido sanatório mais de 50 mil pessoas, ou seja mais do dobro do que no ano passado.

Jovens Especialistas na U.R.S.S.

MOSCOW, 20 (RM) — Chegaram aqui para estudar nos centros de ensino superior da URSS 250 estudantes chineses.

Nos últimos cinco anos a União Soviética facilitou gratuitamente aos países de democracia popular, cerca de 5.000 colégios completos de diversa documentação técnica. Por sua vez, a URSS recebeu das democracias populares europeias mais de 500 coleções.

Este ano nos centros de ensino superiores da URSS cursarão um total de 1.200 estudantes da República Popular Chinesa. Mais de 500 estarão ampliando estudos.

Novo Aparelho Soviético Para Observar Marte

MOSCOW, 20 (RM) — Os astrônomos soviéticos estão se preparando para observar o planeta Marte que em breve se aproxima à menor distância da terra.

O professor Jaradze, membro permanente da Academia de Ciências da Geórgia, diretor do Observatório Astronômico de Abastumani, da Geórgia, afirmou que a transposição de Marte interessaria aos astrônomos do mundo inteiro que esperam estes dias com a mesma ansiedade que os soviéticos.

Estamos preparando observações com um aparelho soviético. Trata-se de um eletró-fotômetro que registra automaticamente as observações e cuja eficiência já pode comprovar no estudo da superfície lunar. Confiamos em que o eletró-fotômetro nos ajudará a estabelecer a intensidade do chamado raio polarizador que Marte nos envia.

Novos Sanatórios na China

PEQUIM, 20 (RM) — Na China ampliou-se a rede de sanatórios para o povo. No conhecido balneário Belbajá construir-se-á sómente no ano passado, 20 edifícios de sanatórios. Este ano já desencanaram no aludido sanatório mais de 50 mil pessoas, ou seja mais do dobro do que no ano passado.

Jovens Especialistas na U.R.S.S.

MOSCOW, 20 (RM) — Chegaram aqui para estudar nos centros de ensino superior da URSS 250 estudantes chineses.

Nos últimos cinco anos a União Soviética facilitou gratuitamente aos países de democracia popular, cerca de 5.000 colégios completos de diversa documentação técnica. Por sua vez, a URSS recebeu das democracias populares europeias mais de 500 coleções.

Este ano nos centros de ensino superiores da URSS cursarão um total de 1.200 estudantes da República Popular Chinesa. Mais de 500 estarão ampliando estudos.

Novo Aparelho Soviético Para Observar Marte

MOSCOW, 20 (RM) — Os astrônomos soviéticos estão se preparando para observar o planeta Marte que em breve se aproxima à menor distância da terra.

O professor Jaradze, membro permanente da Academia de Ciências da Geórgia, diretor do Observatório Astronômico de Abastumani, da Geórgia, afirmou que a transposição de Marte interessaria aos astrônomos do mundo inteiro que esperam estes dias com a mesma ansiedade que os soviéticos.

Estamos preparando observações com um aparelho soviético. Trata-se de um eletró-fotômetro que registra automaticamente as observações e cuja eficiência já pode comprovar no estudo da superfície lunar. Confiamos em que o eletró-fotômetro nos ajudará a estabelecer a intensidade do chamado raio polarizador que Marte nos envia.

Novos Sanatórios na China

PEQUIM, 20 (RM) — Na China ampliou-se a rede de sanatórios para o povo. No conhecido balneário Belbajá construir-se-á sómente no ano passado, 20 edifícios de sanatórios. Este ano já desencanaram no aludido sanatório mais de 50 mil pessoas, ou seja mais do dobro do que no ano passado.

Jovens Especialistas na U.R.S.S.

MOSCOW, 20 (RM) — Chegaram aqui para estudar nos centros de ensino superior da URSS 250 estudantes chineses.

Nos últimos cinco anos a União Soviética facilitou gratuitamente aos países de democracia popular, cerca de 5.000 colégios completos de diversa documentação técnica. Por sua vez, a URSS recebeu das democracias populares europeias mais de 500 coleções.

Este ano nos centros de ensino superiores da URSS cursarão um total de 1.200 estudantes da República Popular Chinesa. Mais de 500 estarão ampliando estudos.

Novo Aparelho Soviético Para Observar Marte

MOSCOW, 20 (RM) — Os astrônomos soviéticos estão se preparando para observar o planeta Marte que em breve se aproxima à menor distância da terra.

O professor Jaradze, membro permanente da Academia de Ciências da Geórgia, diretor do Observatório Astronômico de Abastumani, da Geórgia, afirmou que a transposição de Marte interessaria aos astrônomos do mundo inteiro que esperam estes dias com a mesma ansiedade que os soviéticos.

Estamos

★ A CAMPANHA EM MARCHA ★ A CAMPANHA EM MARCHA ★ A CAMPANHA EM MARCHA ★ A CAMPANHA EM MARCHA

Minas Gerais Contribuirá Com 3 Milhões e 700 Mil

No Estado de Minas Gerais, desenvolve-se com entusiasmo a Campanha dos Vinte Milhões, através da qual os mineiros reequipam os jornais populares, ali editados e, principalmente, o combativo Jornal Belo Horizonte "Jornal do Povo". A campanha mineira objetiva levantar Cr\$ 3.700.000,00 dos quais Cr\$ 150.000,00 para a Comissão Nacional. Dessa quota, já receberemos Cr\$ 40.000,00 e, ansiando, registramos nossos agradecimentos a Minas.

Naquele Estado, a campanha foi "lançada" através de um vibrante manifesto que transcrevemos abaixo juntamente com os nomes das personalidades que o subscreveram:

CAMPANHA DE 20 MILHÕES PRÓ IMPRENSA POPULAR

Ao Povo Mineiro:

A imprensa representa um grande papel nas lutas do povo.

De sua posição depende que o povo se esclareça ou se confunda sobre as causas reais de suas dificuldades, se oriente ou se desoriente sobre os caminhos a seguir para vencê-las. Esta é a importância da imprensa independente a serviço das grandes causas populares, esclarecendo e orientando a opinião pública.

Neste tipo de imprensa se enquadra a imprensa popular, que tem no "Jornal do Povo" seu representante no Estado. Vencendo toda sorte de obstáculos, em seus dez anos de atividade sempre se manteve intransigente na luta em defesa dos superiores.

RESULTADOS DOS ESTADOS

Comissões Cariocas	1.198.223,00
Paulistas	1.024.110,00
Marítimos	170.000,00
Fluminenses	60.000,00
Holipes dos Santos	30.000,00
Mineiros	40.000,00
Cristiano Ottoni	2.500,00
TOTAL	2.524.833,00

"Sorocaba Não Falhará na Campanha Dos 20 Milhões"

Visita nossa sede o sr. Luiz Martori, participante da campanha em Sorocaba — Saudação de Pedro Motta Lima ao povo daquela cidade paulista

Em nossa sede, recebemos a visita do sr. Luiz Martori, nosso velho amigo e aventureiro, em Sorocaba a progressista cidade paulista. Falando sobre a campanha naquele município, o sr. Martori declarou que ela é apoiada por grande parte do povo, por industriais, políticos e intelectuais. O prefeito de Sorocaba patriota e profundamente democrata, foi um dos signatários do manifesto de encantamento da campanha.

150 MIL CRUZEIROS

Sorocaba informou nosso visitante, assumiu o compromisso de contribuir com

res interesses de Minas e do Brasil.

Hoje, mais do que nunca, se torna necessária uma imprensa desse tipo, irreverente em defesa das liberdades democráticas, das riquezas minerais e da indústria nacional, por melhores condições de vida para os trabalhadores e para o povo, por uma política externa independente e de relações pacíficas com todos os países.

Não se colocando a serviço dos grandes grupos financeiros que entravam nosso progresso e aumenta o sofrimento de nossa gente não pode a imprensa popular manter-se e adotar os meios necessários para se aparelhar, e, assim, servir cada vez melhor ao povo e às suas causas, senão com a contribuição popular, com o apoio e a subvenção populares.

Escudados nesses elevados propósitos e independentemente de qualquer filiação partidária, nós que subscrivemos este manifesto, anotando a "Campanha Nacional de 20 Milhões Pró-Imprensa Popular", condenamos o povo mineiro a contribuir com 3 milhões e 700 mil cruzeiros para essa campanha, a fim de tornar mais poderosa a imprensa a serviço de suas grandes causas.

Minas Gerais, agosto de 1956.

De Belo Horizonte: João Alves Vieira, bancário — Valdemar Versiani, professor catedrático — De Velo, músico — José Luiz Fernandes vereador — Joaquim Vieira Mendes, transviário — Fritz Teixeira de Sales, escritor — João Maschner, cenógrafo — Paulo Aguiar, taquiígrafo — Mauro Santayna, jornalista — José Costa Jornalista —

guitarrista — Caio Pontes Moreira, bancário — Roberto Costa, hydreiro — Heitor Martins, Celso Aulicino Jardim, Edmundo Fonseca, Benito Barreto e Sébastião Nery, jornalistas — Gavino Modesto Filho, líder universitário.

De Juiz de Fora: Irineu Guimarães, professor — Milton Fernandes, barbeiro — Raymundo Siqueira Santos, líder sindical.

De Montes Claros: Mário Ribeiro médico.

De Uberlândia: Roberto Margianni, dentista — Milton Viloso, fazendeiro — Dr. Plínio Mendes Martins.

QUEM ESTÁ NO RITMO?

O trabalho nas comissões da Campanha, no Distrito Federal

A atividade das comissões precisa, para poder atender aos objetivos da Campanha, manter um ritmo tal que permita o recolhimento de 11,5% do total de seus compromissos por dia.

Isto quer dizer que hoje, véspera do primeiro dia da Campanha, precisaremos ter artilhado 23,1 por cento para estar num ritmo aceitável.

No dia 31 de agosto, devemos atingir 34,1 por cento e assim por diante.

Este é o ritmo mínimo.

Mas, não devemos nos contentar com isso. É preciso intensificar ao máximo o ritmo do trabalho.

Porque não basta fazer a campanhas. Não basta ao fim dos 3 meses, cumprir o compromisso assumido. É muito importante e mesmo decisivo que se adote um ritmo de campanha no trabalho. É necessário recolher as quantias planificadas no menor prazo possível.

Isto facilitará enormemente o reequipamento dos jornais democráticos. Se não dispusermos rapidamente das somas programadas, não podermos atender no devido tempo as necessidades do jornal. As obras já foram iniciadas, diversas máquinas são desmontadas para se proceder ao seu recondicionamento.

isto facilitará enormemente o reequipamento dos jornais democráticos. Se não dispusermos rapidamente das somas programadas, não podermos atender no devido tempo as necessidades do jornal. As obras já foram iniciadas, diversas máquinas são desmontadas para se proceder ao seu recondicionamento.

Este é o ritmo mínimo.

Mas, não devemos nos contentar com isso. É preciso intensificar ao máximo o ritmo do trabalho.

Porque não basta fazer a campanhas. Não basta ao fim dos 3 meses, cumprir o compromisso assumido. É muito importante e mesmo decisivo que se adote um ritmo de campanha no trabalho. É necessário recolher as quantias planificadas no menor prazo possível.

Isto facilitará enormemente o reequipamento dos jornais democráticos. Se não dispusermos rapidamente das somas programadas, não podermos atender no devido tempo as necessidades do jornal. As obras já foram iniciadas, diversas máquinas são desmontadas para se proceder ao seu recondicionamento.

Este é o ritmo mínimo.

Mas, não devemos nos contentar com isso. É preciso intensificar ao máximo o ritmo do trabalho.

Porque não basta fazer a campanhas. Não basta ao fim dos 3 meses, cumprir o compromisso assumido. É muito importante e mesmo decisivo que se adote um ritmo de campanha no trabalho. É necessário recolher as quantias planificadas no menor prazo possível.

Isto facilitará enormemente o reequipamento dos jornais democráticos. Se não dispusermos rapidamente das somas programadas, não podermos atender no devido tempo as necessidades do jornal. As obras já foram iniciadas, diversas máquinas são desmontadas para se proceder ao seu recondicionamento.

Este é o ritmo mínimo.

Mas, não devemos nos contentar com isso. É preciso intensificar ao máximo o ritmo do trabalho.

Porque não basta fazer a campanhas. Não basta ao fim dos 3 meses, cumprir o compromisso assumido. É muito importante e mesmo decisivo que se adote um ritmo de campanha no trabalho. É necessário recolher as quantias planificadas no menor prazo possível.

Isto facilitará enormemente o reequipamento dos jornais democráticos. Se não dispusermos rapidamente das somas programadas, não podermos atender no devido tempo as necessidades do jornal. As obras já foram iniciadas, diversas máquinas são desmontadas para se proceder ao seu recondicionamento.

Este é o ritmo mínimo.

Mas, não devemos nos contentar com isso. É preciso intensificar ao máximo o ritmo do trabalho.

Porque não basta fazer a campanhas. Não basta ao fim dos 3 meses, cumprir o compromisso assumido. É muito importante e mesmo decisivo que se adote um ritmo de campanha no trabalho. É necessário recolher as quantias planificadas no menor prazo possível.

Isto facilitará enormemente o reequipamento dos jornais democráticos. Se não dispusermos rapidamente das somas programadas, não podermos atender no devido tempo as necessidades do jornal. As obras já foram iniciadas, diversas máquinas são desmontadas para se proceder ao seu recondicionamento.

Este é o ritmo mínimo.

Mas, não devemos nos contentar com isso. É preciso intensificar ao máximo o ritmo do trabalho.

Porque não basta fazer a campanhas. Não basta ao fim dos 3 meses, cumprir o compromisso assumido. É muito importante e mesmo decisivo que se adote um ritmo de campanha no trabalho. É necessário recolher as quantias planificadas no menor prazo possível.

Isto facilitará enormemente o reequipamento dos jornais democráticos. Se não dispusermos rapidamente das somas programadas, não podermos atender no devido tempo as necessidades do jornal. As obras já foram iniciadas, diversas máquinas são desmontadas para se proceder ao seu recondicionamento.

Este é o ritmo mínimo.

Mas, não devemos nos contentar com isso. É preciso intensificar ao máximo o ritmo do trabalho.

Porque não basta fazer a campanhas. Não basta ao fim dos 3 meses, cumprir o compromisso assumido. É muito importante e mesmo decisivo que se adote um ritmo de campanha no trabalho. É necessário recolher as quantias planificadas no menor prazo possível.

Isto facilitará enormemente o reequipamento dos jornais democráticos. Se não dispusermos rapidamente das somas programadas, não podermos atender no devido tempo as necessidades do jornal. As obras já foram iniciadas, diversas máquinas são desmontadas para se proceder ao seu recondicionamento.

Este é o ritmo mínimo.

Mas, não devemos nos contentar com isso. É preciso intensificar ao máximo o ritmo do trabalho.

Porque não basta fazer a campanhas. Não basta ao fim dos 3 meses, cumprir o compromisso assumido. É muito importante e mesmo decisivo que se adote um ritmo de campanha no trabalho. É necessário recolher as quantias planificadas no menor prazo possível.

Isto facilitará enormemente o reequipamento dos jornais democráticos. Se não dispusermos rapidamente das somas programadas, não podermos atender no devido tempo as necessidades do jornal. As obras já foram iniciadas, diversas máquinas são desmontadas para se proceder ao seu recondicionamento.

Este é o ritmo mínimo.

Mas, não devemos nos contentar com isso. É preciso intensificar ao máximo o ritmo do trabalho.

Porque não basta fazer a campanhas. Não basta ao fim dos 3 meses, cumprir o compromisso assumido. É muito importante e mesmo decisivo que se adote um ritmo de campanha no trabalho. É necessário recolher as quantias planificadas no menor prazo possível.

Isto facilitará enormemente o reequipamento dos jornais democráticos. Se não dispusermos rapidamente das somas programadas, não podermos atender no devido tempo as necessidades do jornal. As obras já foram iniciadas, diversas máquinas são desmontadas para se proceder ao seu recondicionamento.

Este é o ritmo mínimo.

Mas, não devemos nos contentar com isso. É preciso intensificar ao máximo o ritmo do trabalho.

Porque não basta fazer a campanhas. Não basta ao fim dos 3 meses, cumprir o compromisso assumido. É muito importante e mesmo decisivo que se adote um ritmo de campanha no trabalho. É necessário recolher as quantias planificadas no menor prazo possível.

Isto facilitará enormemente o reequipamento dos jornais democráticos. Se não dispusermos rapidamente das somas programadas, não podermos atender no devido tempo as necessidades do jornal. As obras já foram iniciadas, diversas máquinas são desmontadas para se proceder ao seu recondicionamento.

Este é o ritmo mínimo.

Mas, não devemos nos contentar com isso. É preciso intensificar ao máximo o ritmo do trabalho.

Porque não basta fazer a campanhas. Não basta ao fim dos 3 meses, cumprir o compromisso assumido. É muito importante e mesmo decisivo que se adote um ritmo de campanha no trabalho. É necessário recolher as quantias planificadas no menor prazo possível.

Isto facilitará enormemente o reequipamento dos jornais democráticos. Se não dispusermos rapidamente das somas programadas, não podermos atender no devido tempo as necessidades do jornal. As obras já foram iniciadas, diversas máquinas são desmontadas para se proceder ao seu recondicionamento.

Este é o ritmo mínimo.

Mas, não devemos nos contentar com isso. É preciso intensificar ao máximo o ritmo do trabalho.

Porque não basta fazer a campanhas. Não basta ao fim dos 3 meses, cumprir o compromisso assumido. É muito importante e mesmo decisivo que se adote um ritmo de campanha no trabalho. É necessário recolher as quantias planificadas no menor prazo possível.

Isto facilitará enormemente o reequipamento dos jornais democráticos. Se não dispusermos rapidamente das somas programadas, não podermos atender no devido tempo as necessidades do jornal. As obras já foram iniciadas, diversas máquinas são desmontadas para se proceder ao seu recondicionamento.

Este é o ritmo mínimo.

Mas, não devemos nos contentar com isso. É preciso intensificar ao máximo o ritmo do trabalho.

Porque não basta fazer a campanhas. Não basta ao fim dos 3 meses, cumprir o compromisso assumido. É muito importante e mesmo decisivo que se adote um ritmo de campanha no trabalho. É necessário recolher as quantias planificadas no menor prazo possível.

Isto facilitará enormemente o reequipamento dos jornais democráticos. Se não dispusermos rapidamente das somas programadas, não podermos atender no devido tempo as necessidades do jornal. As obras já foram iniciadas, diversas máquinas são desmontadas para se proceder ao seu recondicionamento.

Este é o ritmo mínimo.

Mas, não devemos nos contentar com isso. É preciso intensificar ao máximo o ritmo do trabalho.

Porque não basta fazer a campanhas. Não basta ao fim dos 3 meses, cumprir o compromisso assumido. É muito importante e mesmo decisivo que se adote um ritmo de campanha no trabalho. É necessário recolher as quantias planificadas no menor prazo possível.

Isto facilitará enormemente o reequipamento dos jornais democráticos. Se não dispusermos rapidamente das somas programadas, não podermos atender no devido tempo as necessidades do jornal. As obras já foram iniciadas, diversas máquinas são desmontadas para se proceder ao seu recondicionamento.

Este é o ritmo mínimo.

Mas, não devemos nos contentar com isso. É preciso intensificar ao máximo o ritmo do trabalho.

Porque não basta fazer a campanhas. Não basta ao fim dos 3 meses, cumprir o compromisso assumido. É muito importante e mesmo decisivo que se adote um ritmo de campanha no trabalho. É necessário recolher as quantias planificadas no menor prazo possível.

Isto facilitará enormemente o reequipamento dos jornais democráticos. Se não dispusermos rapidamente das somas programadas, não podermos atender no devido tempo as necessidades do jornal. As obras já foram iniciadas, diversas máquinas são desmontadas para se proceder ao seu recondicionamento.

Este é o ritmo mínimo.

Mas, não devemos nos contentar com isso. É preciso intensificar ao máximo o ritmo do trabalho.

Porque não basta fazer a campanhas. Não basta ao fim dos 3 meses, cumprir o compromisso assumido. É

PROVAM OS MARITIMOS

Houve Aumentos de Fretes Marítimos Até de 154%.

DESTRDEM, ASSIM, AS AFIRMAÇÕES DOS ARMADORES — ATÉ O SERVIÇO DE ESTIVA É PAGO, ATUALMENTE, PELOS EMBARCADORES — OS ARMADORES DEIXAM AS «BOMBAS» PARA O LOÍDE E A COSTEIRA

cimentos foi de apenas 25%. DESMENTIDO

Os armadores, como se deve estar lembrado, afirmaram, em sua nota publicada por quase todos os jornais desta Capital, que haviam dito o «choradão» aumento tarifário de 43%, dos quais 25% seriam para fazer face às despesas com o aumento do ven-

EM NANUQUE, MINAS GERAIS:

Aumentam as Violências Contra os Lavradores

Acumulado com autoridades locais, o conhecido usurpador Alvaro Vieira ameaça expulsar 46 famílias de suas terras — Muitos são posseiros há mais de 20 anos — Lavradores indagam do r. Juscelino Kubitschek: «E as promessas eleitorais?»

NANUQUE, Minas Gerais, 17 (do correspondente) — Graves injustiças e violências vêm sendo cometidas contra lavradores nas localidades de «Jacupema Seca» e «Correio da Santinha», município de Nanuque, Minas Gerais.

O Juiz de Direito da Comarca vizinha, (Carlos Chagas) expediu há dias ordem de despejo para mais de 700 cabeças de gado de propriedade dos lavradores. Uma medida arbitrária, pois ninguém sabe em que lei se baseou o Juiz, para assim proceder. Nenhum entendimento houve entre os lavradores e os que se apresentam como «donos» das terras. Tudo que existe nas terras ocupadas pelo gado, é fruto exclusivo do trabalho dos camponeiros.

«Como podemos desocupar as terras, retirar o gado com prejuízo total de nosso trabalho acumulado em dezenas de anos, sem nenhuma ajuda de quem quer que seja? — indagam revoltados os lava-

46 FAMÍLIAS

No total são 46 famílias, que estão sendo vítimas de chantapistas, acomodados com as próprias autoridades locais. Muitas delas radicadas naquelas terras há 15, 20 e mais anos. Até chegam quando tudo ainda era mata bruta. Não tinham, praço, ninguém queria cultivá-las.

Mais tarde apareceram os exploradores de madeiras que sem respeitar os primitivos ocupantes começaram a devastar as matas. Tirando madeiras de lei, muitas vezes com apoio dos delegados da mista e dos Chefes Distritais de Terras conseguiram medição de áreas legalmente ocupadas. Com bases nesses processos irregulares tomam a terra dos lavradores que a desbravaram. Decorridos mais de vinte anos, sem que antes aparecessem «donos», quando a terra está valorizada por longos anos de trabalho e sacrifício dos camponeiros, aparecem indivíduos inscripu-

los querendo roubar as ter-

ras. Os antigos posseiros são tratados como invasores. Não encontram aí apoio nas autoridades, nem mesmo para que se respete o direito já assegurado em lei.

O RESPONSABEL

Uma onda de revolta tomou conta dos lavradores. Quando das últimas eleições para Presidente da República, os camponeiros tiveram uma grande esperança de dias melhores, de segurança e respeito aos seus direitos. E agora de uma hora para outra vêm desaparecer tudo o que fizeram.

O sr. Presidente da República, na campanha prometeu aos camponeiros crédito e garantia para trabalhar em suas terras. E o que se vê agora são ordens como essa: «desse Juiz de Direito».

EXPULSOS A METRALHADORA

Já há meses de dois meses houve outro, caso aqui por trás, onde policiais armados de metralhadoras fo-

ram chamados para expulsar lavradores que resistiam para não se deixarem roubar. Foram expulsos, alguns sofreram espancamentos. O responsável por aquele crime é o mesmo sr. Alvaro Vieira que agora assume novo golpe, para se apoderar das terras dos lavradores de Nanuque.

Esse indivíduo que vem se enriquecendo com o roubo de terras, há cerca de um ano atrás despejou 50 famílias da região de «Derrubadiño», tocando logo nas casas. E havia contratos passados em Cartórios assegurando direitos aos posseiros cespejados criminosamente.

PERGUNTA A JUSCELINO

A fim de solicitar providências contra as ameaças e as violências de que estão sendo vítimas, uma comissão de posseiros de Nanuque procurou o Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek. Esperam os lavradores que seja dada uma solução justa a esta dramática situação. Reclamam que o sr. Juscelino Kubitschek «sumaria aquilo que prometeu na campanha eleitoral. Pois de excepcionados com o que vêm acontecendo, muitos perguntam:

«E assim que o sr. Presidente fala em baratear o custo de vida, fomentar a produção, assistir ao homem do campo? Pois os produtores são expulsos de suas terras, impedidos de trabalhar, para dar lugar aos parasitas e usurpadores.

E assim que o sr. Presidente fala em baratear o custo de vida, fomentar a produção, assistir ao homem do campo? Pois os produtores são expulsos de suas terras, impedidos de trabalhar, para dar lugar aos parasitas e usurpadores.

Na mesma hora, os posseiros de Nanuque, que resistiam para não se deixarem roubar, foram expulsos, alguns sofreram espancamentos. O responsável por aquele crime é o mesmo sr. Alvaro Vieira que agora assume novo golpe, para se apoderar das terras dos lavradores de Nanuque.

Esse indivíduo que vem se enriquecendo com o roubo de terras, há cerca de um ano atrás despejou 50 famílias da região de «Derrubadiño», tocando logo nas casas. E havia contratos passados em Cartórios assegurando direitos aos posseiros cespejados criminosamente.

PERGUNTA A JUSCELINO

A fim de solicitar providências contra as ameaças e as violências de que estão sendo vítimas, uma comissão de posseiros de Nanuque procurou o Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek. Esperam os lavradores que seja dada uma solução justa a esta dramática situação. Reclamam que o sr. Juscelino Kubitschek «sumaria aquilo que prometeu na campanha eleitoral. Pois de excepcionados com o que vêm acontecendo, muitos perguntam:

«E assim que o sr. Presidente fala em baratear o custo de vida, fomentar a produção, assistir ao homem do campo? Pois os produtores são expulsos de suas terras, impedidos de trabalhar, para dar lugar aos parasitas e usurpadores.

Na mesma hora, os posseiros de Nanuque, que resistiam para não se deixarem roubar, foram expulsos, alguns sofreram espancamentos. O responsável por aquele crime é o mesmo sr. Alvaro Vieira que agora assume novo golpe, para se apoderar das terras dos lavradores de Nanuque.

Esse indivíduo que vem se enriquecendo com o roubo de terras, há cerca de um ano atrás despejou 50 famílias da região de «Derrubadiño», tocando logo nas casas. E havia contratos passados em Cartórios assegurando direitos aos posseiros cespejados criminosamente.

PERGUNTA A JUSCELINO

A fim de solicitar providências contra as ameaças e as violências de que estão sendo vítimas, uma comissão de posseiros de Nanuque procurou o Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek. Esperam os lavradores que seja dada uma solução justa a esta dramática situação. Reclamam que o sr. Juscelino Kubitschek «sumaria aquilo que prometeu na campanha eleitoral. Pois de excepcionados com o que vêm acontecendo, muitos perguntam:

«E assim que o sr. Presidente fala em baratear o custo de vida, fomentar a produção, assistir ao homem do campo? Pois os produtores são expulsos de suas terras, impedidos de trabalhar, para dar lugar aos parasitas e usurpadores.

Na mesma hora, os posseiros de Nanuque, que resistiam para não se deixarem roubar, foram expulsos, alguns sofreram espancamentos. O responsável por aquele crime é o mesmo sr. Alvaro Vieira que agora assume novo golpe, para se apoderar das terras dos lavradores de Nanuque.

Esse indivíduo que vem se enriquecendo com o roubo de terras, há cerca de um ano atrás despejou 50 famílias da região de «Derrubadiño», tocando logo nas casas. E havia contratos passados em Cartórios assegurando direitos aos posseiros cespejados criminosamente.

PERGUNTA A JUSCELINO

A fim de solicitar providências contra as ameaças e as violências de que estão sendo vítimas, uma comissão de posseiros de Nanuque procurou o Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek. Esperam os lavradores que seja dada uma solução justa a esta dramática situação. Reclamam que o sr. Juscelino Kubitschek «sumaria aquilo que prometeu na campanha eleitoral. Pois de excepcionados com o que vêm acontecendo, muitos perguntam:

«E assim que o sr. Presidente fala em baratear o custo de vida, fomentar a produção, assistir ao homem do campo? Pois os produtores são expulsos de suas terras, impedidos de trabalhar, para dar lugar aos parasitas e usurpadores.

Na mesma hora, os posseiros de Nanuque, que resistiam para não se deixarem roubar, foram expulsos, alguns sofreram espancamentos. O responsável por aquele crime é o mesmo sr. Alvaro Vieira que agora assume novo golpe, para se apoderar das terras dos lavradores de Nanuque.

Esse indivíduo que vem se enriquecendo com o roubo de terras, há cerca de um ano atrás despejou 50 famílias da região de «Derrubadiño», tocando logo nas casas. E havia contratos passados em Cartórios assegurando direitos aos posseiros cespejados criminosamente.

PERGUNTA A JUSCELINO

A fim de solicitar providências contra as ameaças e as violências de que estão sendo vítimas, uma comissão de posseiros de Nanuque procurou o Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek. Esperam os lavradores que seja dada uma solução justa a esta dramática situação. Reclamam que o sr. Juscelino Kubitschek «sumaria aquilo que prometeu na campanha eleitoral. Pois de excepcionados com o que vêm acontecendo, muitos perguntam:

«E assim que o sr. Presidente fala em baratear o custo de vida, fomentar a produção, assistir ao homem do campo? Pois os produtores são expulsos de suas terras, impedidos de trabalhar, para dar lugar aos parasitas e usurpadores.

Na mesma hora, os posseiros de Nanuque, que resistiam para não se deixarem roubar, foram expulsos, alguns sofreram espancamentos. O responsável por aquele crime é o mesmo sr. Alvaro Vieira que agora assume novo golpe, para se apoderar das terras dos lavradores de Nanuque.

Esse indivíduo que vem se enriquecendo com o roubo de terras, há cerca de um ano atrás despejou 50 famílias da região de «Derrubadiño», tocando logo nas casas. E havia contratos passados em Cartórios assegurando direitos aos posseiros cespejados criminosamente.

PERGUNTA A JUSCELINO

A fim de solicitar providências contra as ameaças e as violências de que estão sendo vítimas, uma comissão de posseiros de Nanuque procurou o Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek. Esperam os lavradores que seja dada uma solução justa a esta dramática situação. Reclamam que o sr. Juscelino Kubitschek «sumaria aquilo que prometeu na campanha eleitoral. Pois de excepcionados com o que vêm acontecendo, muitos perguntam:

«E assim que o sr. Presidente fala em baratear o custo de vida, fomentar a produção, assistir ao homem do campo? Pois os produtores são expulsos de suas terras, impedidos de trabalhar, para dar lugar aos parasitas e usurpadores.

Na mesma hora, os posseiros de Nanuque, que resistiam para não se deixarem roubar, foram expulsos, alguns sofreram espancamentos. O responsável por aquele crime é o mesmo sr. Alvaro Vieira que agora assume novo golpe, para se apoderar das terras dos lavradores de Nanuque.

Esse indivíduo que vem se enriquecendo com o roubo de terras, há cerca de um ano atrás despejou 50 famílias da região de «Derrubadiño», tocando logo nas casas. E havia contratos passados em Cartórios assegurando direitos aos posseiros cespejados criminosamente.

PERGUNTA A JUSCELINO

A fim de solicitar providências contra as ameaças e as violências de que estão sendo vítimas, uma comissão de posseiros de Nanuque procurou o Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek. Esperam os lavradores que seja dada uma solução justa a esta dramática situação. Reclamam que o sr. Juscelino Kubitschek «sumaria aquilo que prometeu na campanha eleitoral. Pois de excepcionados com o que vêm acontecendo, muitos perguntam:

«E assim que o sr. Presidente fala em baratear o custo de vida, fomentar a produção, assistir ao homem do campo? Pois os produtores são expulsos de suas terras, impedidos de trabalhar, para dar lugar aos parasitas e usurpadores.

Na mesma hora, os posseiros de Nanuque, que resistiam para não se deixarem roubar, foram expulsos, alguns sofreram espancamentos. O responsável por aquele crime é o mesmo sr. Alvaro Vieira que agora assume novo golpe, para se apoderar das terras dos lavradores de Nanuque.

Esse indivíduo que vem se enriquecendo com o roubo de terras, há cerca de um ano atrás despejou 50 famílias da região de «Derrubadiño», tocando logo nas casas. E havia contratos passados em Cartórios assegurando direitos aos posseiros cespejados criminosamente.

PERGUNTA A JUSCELINO

A fim de solicitar providências contra as ameaças e as violências de que estão sendo vítimas, uma comissão de posseiros de Nanuque procurou o Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek. Esperam os lavradores que seja dada uma solução justa a esta dramática situação. Reclamam que o sr. Juscelino Kubitschek «sumaria aquilo que prometeu na campanha eleitoral. Pois de excepcionados com o que vêm acontecendo, muitos perguntam:

«E assim que o sr. Presidente fala em baratear o custo de vida, fomentar a produção, assistir ao homem do campo? Pois os produtores são expulsos de suas terras, impedidos de trabalhar, para dar lugar aos parasitas e usurpadores.

Na mesma hora, os posseiros de Nanuque, que resistiam para não se deixarem roubar, foram expulsos, alguns sofreram espancamentos. O responsável por aquele crime é o mesmo sr. Alvaro Vieira que agora assume novo golpe, para se apoderar das terras dos lavradores de Nanuque.

Esse indivíduo que vem se enriquecendo com o roubo de terras, há cerca de um ano atrás despejou 50 famílias da região de «Derrubadiño», tocando logo nas casas. E havia contratos passados em Cartórios assegurando direitos aos posseiros cespejados criminosamente.

PERGUNTA A JUSCELINO

A fim de solicitar providências contra as ameaças e as violências de que estão sendo vítimas, uma comissão de posseiros de Nanuque procurou o Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek. Esperam os lavradores que seja dada uma solução justa a esta dramática situação. Reclamam que o sr. Juscelino Kubitschek «sumaria aquilo que prometeu na campanha eleitoral. Pois de excepcionados com o que vêm acontecendo, muitos perguntam:

«E assim que o sr. Presidente fala em baratear o custo de vida, fomentar a produção, assistir ao homem do campo? Pois os produtores são expulsos de suas terras, impedidos de trabalhar, para dar lugar aos parasitas e usurpadores.

Na mesma hora, os posseiros de Nanuque, que resistiam para não se deixarem roubar, foram expulsos, alguns sofreram espancamentos. O responsável por aquele crime é o mesmo sr. Alvaro Vieira que agora assume novo golpe, para se apoderar das terras dos lavradores de Nanuque.

Esse indivíduo que vem se enriquecendo com o roubo de terras, há cerca de um ano atrás despejou 50 famílias da região de «Derrubadiño», tocando logo nas casas. E havia contratos passados em Cartórios assegurando direitos aos posseiros cespejados criminosamente.

PERGUNTA A JUSCELINO

A fim de solicitar providências contra as ameaças e as violências de que estão sendo vítimas, uma comissão de posseiros de Nanuque procurou o Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek. Esperam os lavradores que seja dada uma solução justa a esta dramática situação. Reclamam que o sr. Juscelino Kubitschek «sumaria aquilo que prometeu na campanha eleitoral. Pois de excepcionados com o que vêm acontecendo, muitos perguntam:

«E assim que o sr. Presidente fala em baratear o custo de vida, fomentar a produção, assistir ao homem do campo? Pois os produtores são expulsos de suas terras, impedidos de trabalhar, para dar lugar aos parasitas e usurpadores.

Na mesma hora, os posseiros de Nanuque, que resistiam para não se deixarem roubar, foram expulsos, alguns sofreram espancamentos. O responsável por aquele crime é o mesmo sr. Alvaro Vieira que agora assume novo golpe, para se apoderar das terras dos lavradores de Nanuque.

Esse indivíduo que vem se enriquecendo com o roubo de terras, há cerca de um ano atrás despejou 50 famílias da região de «Derrubadiño», tocando logo nas casas. E havia contratos passados em Cartórios assegurando direitos aos posseiros cespejados criminosamente.

PERGUNTA A JUSCELINO

A fim de solicitar providências contra as ameaças e as violências de que estão sendo vítimas, uma comissão de posseiros de Nanuque procurou o Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek. Esperam os lavradores que seja dada uma solução justa a esta dramática situação. Reclamam que o sr. Juscelino Kubitschek «sumaria aquilo que prometeu na campanha eleitoral. Pois de excepcionados com o que vêm acontecendo, muitos perguntam:

«E assim que o sr. Presidente fala em baratear o custo de vida, fomentar a produção, assistir ao homem do campo? Pois os produtores são expulsos de suas terras, impedidos de trabalhar, para dar lugar aos parasitas e usurpadores.

Na mesma hora, os posseiros de Nanuque, que resistiam para não se deixarem roubar, foram expulsos, alguns sofreram espancamentos. O responsável por aque

A PRÓXIMA RODADA — A próxima rodada do campeonato carioca de futebol será inaugurada sábado, no Maracanã, com o jogo Flamengo x Bonsucesso. No domingo, também no Maracanã, Fluminense e Vasco farão o clássico da rodada, cujos prêlos restantes são os seguintes: Botafogo x Olaria, em General Severiano; Portuguesa x América, em São Januário; Bangu x Madureira, em Bangu; e São Cristóvão x Canto do Rio, em Figueira de Melo

Inflação de Bons Goleiros NO FUTEBOL CARIOCA



Pompéia é, sem dúvida, a sombra de Gilmar

BRILHAM DEBAIXO DO ARCO POMPÉIA, ERNANI, NADINHO, ANTONINHO, ELI E AMAURI — UM FATO QUE NÃO OCORRE HÁ MUITOS ANOS — ACABARAM-SE AS GOLEADAS — AS CARACTERÍSTICAS DE CADA UM

GENTE QUE BRILHA
Entre os arqueiros consagrados como Castilho e Vilela, vêm brilhando alguns bastante conhecidos da plateia carioca: (Pompéia, Ernani e Antoninho) e os novos Eli, Nadinho e Amauri. São, portanto, seis goleiros a tomar assento na constelação de estrelas do futebol. A eficiência de cada um delas é comprovada toda semana. O melhor exemplo os leitores não encontram do que nos escores exiguos que se vem verificando nos jogos do campeonato. Para não irmos muito longe, poderemos apontar porque há muito não acontece no futebol carioca, é a inflação de bons goleiros que o campeonato carioca vem apresentando.

O «SCRATCH» DA RODADA —

Os jogadores que mais se destacaram na quarta rodada do campeonato, poderiam formar o seguinte «scratch»: Pompéia (América); Paulinho (Vasco) e Renato (Olaria); Ivan (América), Bauer (Botafogo) e Nilton (Bangu); Santo Cristo (Olaria), Léo (Fluminense), Leônidas (América), Russo (Olaria) e Ferreira (América). O craque da rodada: Pompéia

BRILHAR AS CARACTERÍSTICAS DE CADA UM

POMPÉIA — É um goleiro elástico e de saltos acrobáticos. Agarra com firmeza, sendo arrojado. Tem consciência da sua responsabilidade e até nos chutes ao meio do campo, capricha.

NADINHO — Veio da Bahia com grande cartaz e foi lancado da imediata na seleção brasileira. Na sua primeira

treino atuou muito nervoso, e foi dispensado. Anteontem, mostrou calma e perícia.

ERNANI — No Vasco da Gama não tinha vez, ou melhor, no time titular pois nos aspirantes era absoluto. Na equipe barilari vem se destacando. Tem boa colocação e segura a bola com firmeza.

ELI — O jovem goleiro da Madureira é a grande revelação do campeonato. Suas atuações têm sido brilhantes. Tem arrazo e colocação.

AMAURO — Revelando-se na excursão do Botafogo peão exterior, Amauri vem confirmando suas qualidades.

AS CARACTERÍSTICAS DE CADA UM

Cada goleiro tem a sua característica. Castilho tem a mania de andar de um lado a outro de sua metá, Pompéia gosta de saltar o que lhe valeu o título de «equilibrista», enquanto Nadinho prefere aguardar com serenidade o momento de praticar a defesa. Vejamos me-

jogos. Nessa rodada, Pompéia fechou um gigante, fechando o arco da América. Nadinho, não teve uma falha na meta do Bangu e Ernani mostrou que é de fato um grande goleiro. Amauri e Antoninho confirmaram mais uma vez, a excelente fase que atravessam, enquanto Eli, do Madureira, mesmo engolindo três, constitui-se numa brilhante.

Esse fato só pode encher os desportistas de orgulho e confiança no futebol brasileiro. Para a próxima seleção não contaremos apenas com um Gilmar em condições. Aqui na Capital os goleiros estão se fazendo e já existe um (Pompéia) que pode ser considerado a sombra de Gilmar.

Anteontem — Abafou na excursão da Portuguesa à União Soviética e continua brilhando aqui. Apesar da baixa estatura, defende muito.

Antoninho — Revelando-se na excursão do Botafogo peão exterior, Amauri vem confirmando suas qualidades.

Argentina 1 x 0 Tchecoslováquia

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Em atraente e equilibrada partida, o selecionado argentino de futebol venceu a Tchecoslováquia pela contagem de 1 x 0.

Desde o começo o jogo desenvolveu-se de maneira interessante, brilhando os visitantes por sua harmonia. Durante toda a primeira fase não houve domínio, revezando-se os ataques e contra-ataques e salientando-se os dois goleiros.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem, embora nos momentos finais os visitantes tivessem resultado final. Angelillo, aos 58 minutos, marcou o tento de vitória da Argentina, aproveitando um belo passe de Cuchiaroni.

REELEITO

AMAURO, continuou a presidente da luta contra os vassouras: PJama de tricoline Bangu a Cr\$ 350,00; Plumas Dovers a Cr\$ 150,00; Camisa Branca manga comprida de cambril a Cr\$ 100,00; Rua 23 de Maio a ANDAR RUA Vinte de Abril, nos 7 — LOJA: Atendemos pelo Reembolso.

LÓGICA

QUEM FOI ANTEONTEM — Quem foi anteontem ao Maracanã, deve ter reparado: Leônidas fez uma jogada cerebral. Resultado: ninguém entendeu.

MUDOU

HOJE EU POSSO ESCREVER ZYX — Escrever em lugar de «Flamengo» que a crônica sai diretamente, sem um círculo sequer. O Olímpio, da Revista, não é Olaria, como vocês estão pensando. E' vassoura.

DEIXA QUE EU CHUTO

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Ictíus de trânsito, Esgotamento, Dificuldades sexuais no homem e na mulher, TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS.

Dr. J. Grabois

Membro do "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL: 62-3046

CLINICA PSICOLOGICA

9 As 12 e 14 As 19. Diariamente.

Resultados de jogos realizados domingo último:

A.A. Inhauma 6x1 Juventude, Local: Inhauma.

Tentos: Congo (2), Eleizer, Jair, Jorginho e Pedrinho para o vencedor e Artur (2), Lula e Armando, para o time vencido.

Quadro vencedor: Noca; Nilson (Negrão) e Chiquinho; Hélio, Lídio e Sansão; Pedrinho, Jorginho (Edson), Congo, Eleizer e Jair.

X

Sporting 3x1 Estréia Nova Floristal 2x1 Vila

Imperial 4x1 Internacional

Maravilha 2x1 Boa Esperança (préliminar); Maravilha 5x1

CARTAZ SUBURBANO

(Juvenil), em Honório Gurgel Vila 5x0 Milionários da Penha (amadores), Nos aspirantes, Vila 3x0.

X

Sporting 3x1 Estréia Nova Floristal 2x1 Vila

Imperial 4x1 Internacional

Maravilha 2x1 Boa Esperança (préliminar); Maravilha 5x1

INFANTO-JUVENIL DO OURO VERDE

Estando com algumas das vagas em seu calendário o Infanto-Juv-nil do Ouro Verde, (de Honório Gurgel, Vila), convoca os clubes interessados a comunicar aos clubes co-irmãos que encontram a disposição dos mesmos para a realização de prêmios amistosos em seu campo ou do adversário.

Ofícios para a Rua Piracuruca, n. 843, H. Gurgel ou pelo telefone: 463. M. Herminio chamar Diamantino Santos, das 9 às 17 horas. (Re-

cado.)

JUVENIL SENHOR DOS PASSOS

Estando com vagas em seu calendário o Juvenil do Senhor dos Passos convida aos co-irmãos interessados a enviar ofícios para R. Torreões de Souza, 134, 2º andar, ou comunicar-se pelo telefone: 26-9371 com Wilson Santos.

ESCOLA DO POVO

Assembleia Geral Extraordinária

O Conselho Técnico Administrativo da ESCOLA DO POVO, de acordo com o Art. 6º de seus Estatutos, convoca os seus associados para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se, em primeira convocação, hoje, às 19 horas e, em segunda convocação, às 19.30 horas do mesmo dia, na sede social da instituição a Avenida Venezuela, 27, 9º andar, sala 909, com a seguinte ordem do dia:

1 - Relatório da Diretoria;

2 - Eleição do Conselho Técnico Administrativo;

CARLOS ALBERTO DA COSTA PINTO

Secretário-geral

Continua Invicto o Nacional

RESULTADO GERAIS

Série "Júlio Neves": Re-

lêngua x Unidos de Ricar-

ão, amadores 4 x 1; aspirantes

3 x 1; Orla x São José, am-

adores 3 x 1 e aspirantes 4 x 2

Campo Grande x Nacional, amadores 3 x 3, e aspirantes

1 x 0.

Série "Arlindo Monteiro":

Rui Barbosa x Del Casilho, amadores 1 x 0 e aspirantes

2 x 1; Palestino x Canadá, amadores 0 x 0 e aspirantes

2 x 2; Atiba x Janeiro, amadores 1 x 0 e aspirantes 9 x

1; 1º de Maio x Cocalá, amadores 2 x 2 e aspirantes

1 x 1.

Série "Walfredo Lopes":

Anchieta x Uniflo, amadores

e aspirantes 2 x 2; Roilá x

Nacional, amadores 4 x 1.

Oposição x Manufatura, amadores 3 x 1 e aspirantes

4 x 1; Irmãos Goulart x Dia-

na, amadores 0 x 2 e aspiran-

tes 2 x 0.

Notícias do Unidos

Sensacional empate co-

mo, domingo último, em Turilassu,

o Unidos Venceiros, F.C. de Cascadura,

frente ao São Jorge, de Ro-

cia Miranda. O resultado da

partida foi de 3x3, cabendo a

Eurígenes, Manoel e Valter ten-

tores do Unidos Venceiros F.C.

O Unidos convoca todos os

seus atletas para uma reuni-

ão, às 19.30 horas, quinta-fei-

ra (dia 23), em sua se-

de provisória, à Rua Car-

los Machado, 32, Cascadura,

No próximo dia 25, o Uni-

dos Venceiros F.C., justame-

nte com a Associação dos

Vendedores Ambulantes, fará

realizar, na sede da Asso-

ciação dos Moradores da

Fundação da Casa Popular,

Em Déodoro, Rua 8 — qua-

drto J — número 12, um am-

pliado balle. Os convites po-

dem ser obtidos na sede pro-

visória do clube.

Estão convidados a compa-

recer à nossa redação, quin-

ta-feira próxima, das 18 às

19 horas, os representantes

dos clubes e bairros abaixo

mencionados, a fim de tra-

Estivadores de Minérios Vão Socorrer os Favelados

ÊXITO DA ÓPERA DE PEQUIM

Com o Prefeito Novos Autógrafos

Ainda Não Sancionado O Aumento na Prefeitura

CHEGARAM ontem ao Palácio Guanabara novos autógrafos da lei de aumento de vencimentos do funcionalismo municipal. Diferentemente dos primeiros no artigo que se refere aos quinquenios. O prefeito vai reunir o secretariado municipal amanhã, às 10 horas, para examinar o projeto.

MAIS 10 DIAS

Fala-se em veto do prefeito a dois artigos que tratam de admissão de uns funcionários e efetivação de outros. Contudo, com a remessa dos novos autógrafos, inicia-se a contagem de novo prazo e o sr. Negrão de Lí-

ma tem, assim, mais 10 dias para seu pronunciamento.

OS QUINQUENIOS

O motivo do envio de novos autógrafos ao prefeito é que a Câmara aprovou a manutenção dos quinquenios aos servidores que vinham percebendo gratificações de magistério ou aumentos periódicos de natureza permanente, ao passo que fôra o projeto enviado ao prefeito com redação diferente: «As servidoras com direito às gratificações...»

Essa alteração poderia tornar o texto da lei nulo em seus efeitos legais.

Duas Bonecas e um Ataúde, Via Aérea

Os restos mortais da fortunada senhora Eliana Ferreira Machado, turista brasileira assassinada por um criado do Hotel Giovanini, em Milão, na Itália, serão embarcados por via aérea com destino ao Brasil (São Paulo), tão logo o permitem os legistas italianos. Duas bonecas viajarão em companhia do ataúde. Elas haviam sido adquiridas pela vítima para as suas sobrinhas. O sr. Alberto Lange, procedente de Paris, já procedeu a Paris para preencher as últimas formalidades.

ESTÁ DE VOLTA MISS BRASIL

Vence a U.R.S.S. o Mundial Estudantil de Xadrez

O Torneio Mundial Estudantil de Xadrez por equipes, anualmente disputado por estudantes menores de 30 anos, foi brilhantemente vencido pela representação da União Soviética. A prova, conhecida como Olímpiada dos Estudantes, foi este ano disputada na Sochi, na cidade estudantil de Uspala.

Por a seguinte a classificação dos finalistas: 1º — URSS; 2º — Hungria; 3º — Iugoslávia; 4º — Bulgária; 5º — Espanha; 6º — Tchecoslováquia; 7º — Romênia e 8º — Estados Unidos.



A bancada alista que atuou contra o povo na sessão plenária da COFAP. Pela ordem aparecem os srs. Nilo Sevalho, Mário Di Piero, Albuquerque Lins e Amaro Cavalcanti

A BELEZA VAI À ESCOLA



Monica de Noronha França foi escolhida como a primeira representante da beleza e do encanto juvenil entre as universitárias cariocas. Conquistou a aluna da Faculdade de Filosofia, Artes e Letras, da Universidade Católica, o título de "Miss Universitária do Distrito Federal" no concurso promovido pela União Metropolitana de Estudantes. O júri, do qual fizeram parte alguns cronistas sociais, teve entre seus membros algumas personalidades, destacando-se entre os do mundo estudantil, o magnífico reitor Pedro Calmon, da Universidade do Brasil, e o presidente da União Nacional de Estudantes, acadêmico José Batista de Oliveira Júnior. Obtiveram a segunda e terceira classificação, respectivamente, Renata Muller, da Faculdade Nacional de Direito e Joselina Cipriano, da Faculdade Nacional de Filosofia. (Na foto, a vencedora numa pose para IMPRENSA POPULAR.)

HOMOLOGADO PELO PLENÁRIO DA COFAP O BRUTAL AUMENTO DOS PREÇOS DO LEITE

CONTRA O VOTO DE APENAS DOIS CONSELHEIROS FOI APROVADO A ELEVAÇÃO DE CR\$ 1,60 POR LITRO ★ OS NOVOS PREÇOS ★ A CCPL AINDA QUER MAIS 40 CENTAVOS ★ AINDA NAO FOI NORMALIZADO O ABASTECIMENTO DA CIDADE

O plenário da COFAP homologou ontem, por seis votos contra dois e uma abstenção, o criminoso aumento dos preços do leite. Apesar da exaustiva argumentação do representante dos economistas no plenário, sr. Antônio Gerardt, que demonstrou cabalmente a improcedência do aumento, os conselheiros da COFAP, inclusive os representantes oficiais, foram unânimes em sacramentar o golpe desferido contra o povo, sexta-feira última pelo coronel Frederico Mindelo.

Apesar das representantes dos economistas e do Banco do Brasil se opuseram ao aumento proposto pela presidência, enquanto o representante dos pecuaristas depois de se certificar que a majoração criminosa já possuía votos suficientes para ser aprovada, absteve-se e declarou que o aumento era insuficiente para os produtores de leite. O sr. Albuquerque Lins, homem da pecuária e da CCPL, pretendia que os consumidores pagassem o absurdo de 15 a 20 reais por um litro de leite.

OS NOVOS PREÇOS DE LEITE

De acordo com a decisão de ontem do plenário da COFAP, são os seguintes os novos preços para o leite no Rio: leite a granel vendido por vacas-leiteiras, ambulantes, leiteiras, litro Cr\$ 7,60; leite engarrafado, vendido nos postos da CCPL, nos armazéns particulares e

entregues a domicílio, litro Cr\$ 8,70. Em Niterói o litro de leite, vendido a granel nas leiteiras, carros tanques, etc., será vendido a Cr\$ 7,20. Para os bares, cafés e leiteiras, que servem leite na mesa, foi organizada a tabela seguinte: um litro, Cr\$ 8,90, 1/2 litro Cr\$ 4,50, 1/4 de litro, Cr\$ 2,50, um copo de 200 cc. Cr\$ 2,00.

ATROPELADO POR CAMINHÃO NÃO IDENTIFICADO

O comerciário Ezequiel de Barros foi internado ontem no HSA, apresentando fratura do crânio e coxa esquerda, consequências do atropelamento de que foi vítima na rua Buenos Aires, esquina com Regente Feijó, por caminhão não identificado.

A vítima reside à rua Costa, 106, onde sofreu fratura do crânio e me Velho, 619, é solteiro e tem 21 anos de idade,

A CCPL QUER MAIS 40 CENTAVOS...

Falando, ontem, aos jornalistas o sr. José Araujo, presidente da CCPL declarou que a entidade que monopoliza a distribuição do leite no Distrito Federal vai exigir mais uma aumento para o leite... Segundo o sr. José Araujo, a CCPL quer mais 40 centavos por litro do leite e audaciosamente ameaça fazer suspender o abaste-

cimento da cidade caso a COFAP não se incline às suas exigências. Como sempre ocorre o coronel Frederico Mindelo prometeu apresentar com presteza o pedido de reduzido número de latões de leite e segundo informações da Confederação Rural sómente após a publicação da portaria alista no "Diário Oficial" o abastecimento de leite poderá normalizar-se. Não obstante permanece de pé a ameaça formulada pela CCPL.

AINDA NAO ROI NORMALIZADO O ABASTECIMENTO

Muito embora desde sábado os exploradores do povo

tentem garantido o aumento do leite, o stock-out não foi suspenso. As estâncias da Leopoldina têm chegado um reduzido número de latões de leite e segundo informações da Confederação Rural sómente após a publicação da portaria alista no "Diário Oficial" o abastecimento de leite poderá normalizar-se. Não obstante permanece de pé a ameaça formulada pela CCPL.

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1956 ★ N. 1.893

Pressão Americana e Reação na Indonésia

DJACARTA, 20 (Agência Nova China) — O embaixador americano Hugh Cummings Jr. procurou o presidente Sukarno em sua residência de campo em Bogor para entregar uma mensagem do presidente Eisenhower para o mundo.

ser sobre o problema de aquí.

Após o encontro com o embaixador americano o presidente convocou o ministro do exterior Ruslan Abdulgani para uma discussão.

No mesmo dia, o presidente da Liga Maometana da Indonésia e portavoz do parlamento, deputado Arudji Kartawinata declarou que a decli-

são do presidente Nasser deve receber não só o apoio, do povo egípcio e da Liga Árabe como também dos países Afro-Asiáticos e daqueles que sabem o que significa a paz para o mundo.

Colette Duval

Acidentou-se Colette Duval

Um leve acidente, provocado por forte ventania que fez perder o equilíbrio no ar, causou a rutura das ligamentas do joelho da bela Colette Duval, campeã mundial de salto em pata-quadras.

O acidente ocorreu em Lire, nas proximidades de Cholet, no momento da abertura do pata-quadras, quando a jovem campeã participava de um espetáculo aéreo.

Contudo, apesar do contra-tempo, Colette Duval aterrissou em estilo impecável, informa telegrama da AFP procedente de Paris.

Os Dois Disputaram a Mulher e o Comerciário Foi Ferido

O comerciário Osmar Chaves dos Santos foi encaminhado na tarde de ontem ao HSA, apresentando ferimento transfixante na região glúteo esquerda, produzido por bala quando se encontrava no interior da loja Seda Moderna, loca-

lizada no Largo da Carioca.

O criminoso foi um delegado de polícia do Esado do Rio que, passando por aquele logradouro, pilhou sua mulher, também passeando, mas em companhia de um homem que ele não conhece. O policial sentiu-o e foi tomar satisfações com o acompanhante, o qual não quis saber de conversa e pôs-se em fuga. O delegado, então, sacou da garrucha e acionou o fuzil, indo a bala atingir o infeliz comerciário que, afinal, não conhecia o marido, nem a mulher e muito menos o "couro", e nada tinha a ver com a história.

Osmar é branco, de 20 anos, solteiro e reside à Rua Fernando Cardim, apt. 102.

Zezé Cardoso, "Miss" Brasil

MISS BRASIL» DE VOLTA AO NOSSO PAÍS

DESPACHO de Fortaleza informa que a senhorita Maria José Cardoso, "Miss Brasil" de 1956, encontrou-se naquela Capital a fim de parabenizar a turma de aspirantes do CPDR, do corrente ano. Zezé Cardoso está regravando de sua viagem nos Estados Unidos, onde participou do concurso de "Miss Universo", em Miami Beach, no qual, juntamente com várias demais jovens da América do Sul, foi desclassificada logo nas provas preliminares.

A bela jovem gaúcha tem sido intensamente homenageada pela imprensa e pelo povo cearense. Durante as inúmeras vésperas em que foi consultada, recusou-se, delicadamente, a comentar o resultado do concurso, não escondendo, porém, apesar dos seus esforços, a deceção que o mesmo lhe causou.

"Miss Brasil" manifestou-se saudosa do nosso país, sendo possível que já amanhã viaje para o Rio de Janeiro.

MISS BRASIL» DE VOLTA AO NOSSO PAÍS

Um ótimo negócio... para os tanques

Como é esse Metrô?

Edmundo Barbosa da Silva, agente do monopólio tanque

creve nesse comércio exterior, acaba de anunciar a conclusão de

um grande negócio: a compra de um milhão e oitocentos

tanqueiros de trigo, do excedente de produção dos Estados

Unidos. Grande negócio, como se vê, para os norte-americanos,

e assim aliviam seus estoques, regulam os preços monopolistas,

creem ainda mais divisas (em lucros máximos) de nossa já tão

sangrada economia.

os agricultores e pecuaristas, com preço cárni-

co e trigo e a banha....

Descarregar o peso das

dificuldades sobre o consumo:

Um ótimo negócio... para os tanques

Como é esse Metrô?

Edmundo Barbosa da Silva, agente do monopólio tanque

creve nesse comércio exterior, acaba de anunciar a conclusão de

um grande negócio: a compra de um milhão e oitocentos

tanqueiros de trigo, do excedente de produção dos Estados

Unidos. Grande negócio, como se vê, para os norte-americanos,

e assim aliviam seus estoques, regulam os preços monopolistas,

creem ainda mais divisas (em lucros máximos) de nossa já tão

sangrada economia.

os agricultores e pecuaristas, com preço cárni-

co e trigo e a banha....

Descarregar o peso das

dificuldades sobre o consumo:

Um ótimo negócio... para os tanques

Como é esse Metrô?

Edmundo Barbosa da Silva, agente do monopólio tanque

creve nesse comércio exterior, acaba de anunciar a conclusão de

um grande negócio: a compra de um milhão e oitocentos

tanqueiros de trigo, do excedente de produção dos Estados

Unidos. Grande negócio, como se vê, para os norte-americanos,

e assim aliviam seus estoques, regulam os preços monopolistas,

creem ainda mais divisas (em lucros máximos) de nossa já tão

sangrada economia.

os agricultores e pecuaristas, com preço cárni-

co e trigo e a banha....

Descarregar o peso das

dificuldades sobre o consumo:

Um ótimo negócio... para os tanques

Como é esse Metrô?

Edmundo Barbosa da Silva, agente do monopólio tanque

creve nesse comércio exterior, acaba de anunciar a conclusão de

um grande negócio: a compra de um milhão e oitocentos

tanqueiros de trigo, do excedente de produção dos Estados

Unidos. Grande negócio, como se vê, para os norte-americanos,

e assim aliviam seus estoques, regulam os preços monopolistas,